



ANAIS ELETRÔNICOS – TEMAS LIVRES

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **ALCIDES RICARDO GONÇALVES**

CO-AUTOR(A)1: **TATIANE MAREGA**

TEMA DO TRABALHO: **TRATAMENTO ODONTOLÓGICO COM SEDAÇÃO ENDOVENOSA EM PACIENTE COM A SÍNDROME DE LOWE**

RESUMO: A SÍNDROME DE LOWE, TAMBÉM CONHECIDA COMO SÍNDROME ÓCULO-CÉREBRO-RENAL, É UMA RARA DOENÇA GENÉTICA RECESSIVA LIGADA AO CROMOSSOMO X, E CARACTERIZA-SE POR UM FENÓTIPO COMPLEXO, QUE INCLUI: CATARATA CONGÊNITA; GLAUCOMA; ESCASSO TÔNUS MUSCULAR; RETARDO DO DESENVOLVIMENTO MOTOR; RETARDO MENTAL; SIGNIFICATIVO PROBLEMA DE COMPORTAMENTO; ACIDOSE TUBULAR RENAL; BAIXA ESTATURA; TENDÊNCIA AO RAQUITISMO, FRATURA ÓSSEA E PROBLEMA ARTICULAR. O PRESENTE TRABALHO TEVE COMO OBJETIVO RELATAR O TRATAMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO SOB ANESTESIA ENDOVENOSA EM UM PACIENTE DE 13 ANOS DE IDADE COM DIAGNÓSTICO DE SÍNDROME DE LOWE. O PACIENTE APRESENTOU AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS INERENTES À SÍNDROME: CATARATA CONGÊNITA, TUBULOPATIA RENAL, PROBLEMAS DE COMPORTAMENTO, ATRASO NO DESENVOLVIMENTO MOTOR, E DENTES SUPRANUMERÁRIOS. CONCLUIU-SE QUE O TRATAMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO (TRATAMENTO ENDODÔNTICO DO DENTE 11, CIMENTAÇÃO DE PINO DE FIBRA DE VIDRO NO CONDUTO RADICULAR E RECONSTRUÇÃO DA COROA DENTAL COM RESINA COMPOSTA), SOB SEDAÇÃO ENDOVENOSA, FOI REALIZADO COM SUCESSO.



ANAIS ELETRÔNICOS – TEMAS LIVRES

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **ODONTOPEDIATRIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **AMANDA GALINDO FLORÊNCIO**

CO-AUTOR(A)1: **ANNA REBECA DE BARROS LINS SILVA**

CO-AUTOR(A)2: **ALMIR GALINDO FLORÊNCIO**

CO-AUTOR(A)3: **RENATA LÚCIA CABRAL**

TEMA DO TRABALHO: **REABILITAÇÃO PROTÉTICA EM CRIANÇA COM SÍNDROME DA DISPLASIA ECTODÉRMICA HEREDITÁRIA: RELATO DE CASO**

RESUMO: A SÍNDROME DA DISPLASIA ECTODÉRMICA HEREDITÁRIA REFERE-SE A UM GRUPO DE ENFERMIDADES HEREDITÁRIAS QUE AFETAM OS TECIDOS ORIGINADOS DO ECTODERMA. O PACIENTE PORTADOR DE TAL SÍNDROME APRESENTA UM CONJUNTO DE CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS, O QUAL SE DESTACA, EM ODONTOLOGIA ANODONTIA OU HIPODONTIA DOS DENTES DECÍDUOS E PERMANENTES. O PRESENTE TRABALHO TEM COMO OBJETIVO RELATAR UM CASO DE REABILITAÇÃO ORAL DE UMA PACIENTE INFANTIL PORTADORA DA DISPLASIA ECTODÉRMICA HEREDITÁRIA. A PARTIR DO DESFECHO DO CASO CLÍNICO, FOI CONCLUÍDO QUE A REABILITAÇÃO ORAL PARA PACIENTES INFANTIS PORTADORES DE ANODONTIA OU HIPODONTIA É FUNDAMENTAL PARA O DESENVOLVIMENTO PSICOLÓGICO DA CRIANÇA, BEM COMO UMA MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA.



ANAIS ELETRÔNICOS – TEMAS LIVRES

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **CIRURGIA E TRAUM. BUCO MAXILO FACIAL**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **ANNA CARLA MARANHÃO CALAZANS**

CO-AUTOR(A)1: **RENATA BANDEIRA DE MELO LOPES**

CO-AUTOR(A)2: **GABRIELA LINS PEREZ**

CO-AUTOR(A)3: **THIAGO DE SANTANA SANTOS**

TEMA DO TRABALHO: **PRINCIPAIS ACIDENTES E COMPLICAÇÕES EM EXODONTIAS: COMO PREVENÍ-LOS?**

RESUMO: COMPARANDO COM UM PASSANDO NÃO MUITO REMOTO, PODE-SE OBSERVAR QUE OS ACIDENTES E COMPLICAÇÕES DECORRENTES DE EXODONTIAS ACONTECIAM COM MAIS FREQUÊNCIA QUE ATUALMENTE. O EMPIRISMO DAS TÉCNICAS CIRÚRGICAS EXODÔNTICAS, A FALTA DE INSTRUMENTOS ADEQUADOS, ALÉM DO DESCONHECIMENTO DE ASSEPSIA E ANTI-SEPSIA, MUITAS VEZES ATÉ DE ANESTESIA, COLABORAVAM PARA QUE ESSA INCIDÊNCIA FOSSE AINDA MAIOR. OS ACIDENTES OCACIONADOS PELA EXTRAÇÃO DENTAL SÃO MUITOS E DE DIFERENTES CATEGORIAS; ACONTECEM DURANTE O TRANS-OPERATÓRIO E INTERESSAM TANTO AO DENTE, OBJETO DA EXTRAÇÃO OU VIZINHOS, QUANTO AO OSSO E TECIDOS MOLES QUE OS RODEIAM. DENTRE ELES, PODEMOS DESTACAR FRATURAS DE COROA, DE DENTES VIZINHOS, ALVEOLAR E DE MAXILA, TRAUMAS ÀS PARTES MOLES DA BOCA, LUXAÇÃO DA MANDÍBULA, COMUNICAÇÃO COM SEIO MAXILAR, HEMORRAGIAS, ENTRE OUTROS. JÁ AS COMPLICAÇÕES CONSIDERAMOS O QUE OCORRE ALGUM TEMPO APÓS O ATO OPERATÓRIO OU MESMO NO PÓS OPERATÓRIO. AS MAIS COMUMENTE ENCONTRADAS SÃO DOR, ALVEOLITE, INFECÇÃO LOCAL OU GERAL, EDEMA, HEMATOMA E HEMORRAGIAS. O PRESENTE TRABALHO BUSCA MOSTRAR ATRAVÉS DA REVISÃO DE LITERATURA OS PRINCIPAIS ACIDENTES E COMPLICAÇÕES QUE OCORREM DURANTE AS EXODONTIAS, ENFATIZANDO POSSÍVEIS MANEIRAS DE PREVENI-LOS.



ANAIS ELETRÔNICOS – TEMAS LIVRES

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **CIRURGIA E TRAUM. BUCO MAXILO FACIAL**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **ANNA CARLA MARANHÃO CALAZANS**

CO-AUTOR(A)1: **THIAGO DE SANTANA SANTOS**

CO-AUTOR(A)2: **GABRIELA LINS PEREZ**

CO-AUTOR(A)3: **PAULA DIAS CLARO**

TEMA DO TRABALHO: **CRISES EPILÉPTICAS NO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO: O QUE FAZER?**

RESUMO: A EPILEPSIA É A DOENÇA NEUROLÓGICA MAIS COMUM, ACOMETENDO APROXIMADAMENTE 1% DA POPULAÇÃO MUNDIAL. POR SER UMA DOENÇA CLÁSSICA, PODE VIR A OCORRER EM CONSULTÓRIOS ODONTOLÓGICOS, FAZENDO NECESSÁRIO QUE O CIRURGIÃO-DENTISTA SAIBA SE COMPORTAR NESSAS SITUAÇÕES EMERGENCIAIS. SITUAÇÕES ESPECÍFICAS QUE PRECISAM DE INTERVENÇÃO IMEDIATA DO PROFISSIONAL SÃO DE RARA OCORRÊNCIA, PORÉM, O PROFISSIONAL DEVERÁ SABER COMO AGIR, JÁ QUE DENTRE OS DEVERES DO CIRURGIÃO-DENTISTA ESTÁ A RESPONSABILIDADE SOBRE TODOS OS ATOS PRATICADOS PARA PREVENIR, RECONHECER E TRATAR AS COMPLICAÇÕES QUE VIEREM A OCORRER NO AMBIENTE DE TRABALHO. É IMPORTANTE QUE O PROFISSIONAL RECONHEÇA AS CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DE UMA CRISE DE EPILEPSIA E A HISTÓRIA CLÍNICA DE CADA PACIENTE, COM O OBJETIVO DE DIAGNOSTICAR AS CRISES CONVULSIVAS, MINIMIZAR AS SUAS OCORRÊNCIAS NO AMBIENTE ODONTOLÓGICO E, CASO ELA ACONTEÇA, SABER PRESTAR OS PRIMEIROS SOCORROS DE FORMA CORRETA E IMEDIATA. O PRESENTE TRABALHO VISA APERFEIÇOAR O PROFISSIONAL DE ODONTOLOGIA CASO SE DEPRE COM ESSAS SITUAÇÕES EMERGENCIAIS DE CONVULSÕES DE ORIGEM EPILÉPTICA DURANTE O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO. PRETENDE, TAMBÉM, EXPLICAR DE QUE MANEIRA O CIRURGIÃO-DENTISTA DEVE SE COMPORTAR PERANTE ESSAS SITUAÇÕES, REALIZANDO O MELHOR ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR POSSÍVEL, DANDO UMA MELHOR CONDIÇÃO DE SAÚDE AO PACIENTE.

ANAIS ELETRÔNICOS – TEMAS LIVRES

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **ENDODONTIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **CAMILA ARÃO DEL AGUILA**

CO-AUTOR(A)1: **EDSON JORGE LIMA MOREIRA**

CO-AUTOR(A)2: **HELENA ROSA CAMPOS RABANG**

CO-AUTOR(A)3: **BRENDA PAULA FIGUEIREDO DE ALMEIDA GOMES**

TEMA DO TRABALHO: **AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DE DIFERENTES TÉCNICAS E SOLUÇÕES IRRIGADORAS NO RETRATAMENTO ENDODÔNTICO DE CANAIS CURVOS: ESTUDO EX VIVO**

RESUMO: O OBJETIVO DESTES ESTUDO FOI COMPARAR A EFETIVIDADE E O TEMPO NECESSÁRIO PARA EXECUÇÃO DE DIFERENTES PROTOCOLOS DE RETRATAMENTO EM CANAIS CURVOS. OITENTA PRÉ-MOLARES INFERIORES COM CURVATURA ENTRE 10 E 20°, PADRONIZADOS EM 15MM, FORAM INSTRUMENTADOS COM LIMAS PROTAPER® (DE S1 ATÉ F2), OBTURADOS PELA TÉCNICA HÍBRIDA DE TAGGER (CIMENTO ENDOFILL) E ARMAZENADOS EM ESTUFA A 37°C POR 30 DIAS. PARA O RETRATAMENTO FOI UTILIZADO ÓLEO DE CASCA DE LARANJA EM TODOS OS ESPÉCIMES, DIVIDIDOS EM 4 GRUPOS (N=20): G1-LIMAS PROTAPER® DE RETRATAMENTO E NAOCL 5,25%; G2-LIMAS PROTAPER® DE RETRATAMENTO E CLOREXIDINA GEL A 2% + NACL 0,9%; G3- GATES-GLIDDEN (GG) + LIMAS HEDSTRÖEM E NAOCL 5,25%; G4-GATES-GLIDDEN (GG) + LIMAS HEDSTRÖEM E CLOREXIDINA GEL A 2% + NACL 0,9%. O TEMPO DE CADA PROTOCOLO FOI REGISTRADO. OS ESPÉCIMES FORAM CLIVADOS LONGITUDINALMENTE, OBSERVADOS EM LUPA ESTEREOSCÓPICA E A ANÁLISE QUANTITATIVA DA ÁREA DE RESÍDUOS DE MATERIAL OBTURADOR REMANESCENTE FOI FEITA PELO SOFTWARE IM50. HOUVE DIFERENÇA ESTATISTICAMENTE SIGNIFICANTE (KRUSKAL-WALLIS - P=0,003) ENTRE OS GRUPOS, TENDO O G2 DESPENDIDO MENOS TEMPO, SEGUIDO EM ORDEM CRESCENTE PELO G1, G3 E G4. CONCLUI-SE QUE NO RETRATAMENTO DE CANAIS CURVOS O G3 APRESENTOU MAIOR EFETIVIDADE DE LIMPEZA; PORÉM, COM MAIOR TEMPO DE TRABALHO.



ANAIS ELETRÔNICOS – TEMAS LIVRES

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **ODONTOPEDIATRIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **CLÁUDIA LOBELLI RANGEL GOMES**

CO-AUTOR(A)1: **KÁTIA MARIA DO NASCIMENTO TEIXEIRA**

CO-AUTOR(A)2: **LÊDA BEZERRA QUINDERÉ CARDOSO**

CO-AUTOR(A)3: **ISABELITA DUARTE AZEVEDO**

CO-AUTOR(A)4: **MANOELITO FERREIRA SILVA JÚNIOR**

TEMA DO TRABALHO: **A TERAPIA FLORAL DE BACH NO TRATAMENTO DO BRUXISMO.**

RESUMO: DENTRO DE UMA NOVA PERSPECTIVA DE SAÚDE INSERIDA EM UM CONCEITO DE INTEGRALIDADE E EQUILÍBRIO, ENTENDEMOS AS DOENÇAS DA CAVIDADE ORAL COMO PARTE DE UM TODO FÍSICO, EMOCIONAL, ENERGÉTICO E ESPIRITUAL. A TERAPIA FLORAL DE BACH VISA O EQUILÍBRIO DOS ESTADOS FÍSICOS E EMOCIONAIS, POSSIBILITANDO SOLUCIONAR PROBLEMAS, DENTRE ELES, O BRUXISMO. O OBJETIVO DO PRESENTE TRABALHO É APRESENTAR CASOS CLÍNICOS, NOS QUAIS SE EMPREGOU AS ESSÊNCIAS FLORAIS COMO PARTE DO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO DE CRIANÇAS, BUSCANDO DIVULGAR EXPERIÊNCIAS POSITIVAS COM ESTA TERAPIA, ABRINDO ESPAÇOS PARA DEBATES E DESPERTANDO MAIS PROFISSIONAIS PARA A PRÁTICA DESTA NOVA PROPOSTA TERAPÊUTICA, SENDO A SAÚDE INSERIDA EM UM CONCEITO DE INTEGRALIDADE E EQUILÍBRIO.



ANAIS ELETRÔNICOS – TEMAS LIVRES

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **ODONTOPEDIATRIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **CLÁUDIA LOBELLI RANGEL GOMES**

CO-AUTOR(A)1: **ISABELITA DUARTE AZEVEDO**

CO-AUTOR(A)2: **SUZANA ROSIANE DE MEDEIROS SILVA**

CO-AUTOR(A)3: **ALEX JOSE SOUZA DOS SANTOS**

CO-AUTOR(A)4: **MANOELITO FERREIRA SILVA JÚNIOR**

TEMA DO TRABALHO: **ODONTOPEDIATRIA, DENTÍSTICA E ORTODONTIA: UMA ABORDAGEM INTEGRAL DO PACIENTE PEDIÁTRICO.**

RESUMO: A ABORDAGEM INTEGRAL DO PACIENTE PEDIÁTRICO NA ODONTOLOGIA É UM DOS PRÉ-REQUISITOS ESSENCIAIS PARA GARANTIR A HARMONIA DA SAÚDE, ESTÉTICA E FUNÇÃO. COM BASE NOS PRINCÍPIOS SUPRACITADOS, O PRESENTE TRABALHO TEM COMO OBJETIVO DESCREVER O CASO CLÍNICO DA MENOR B.L.S., 06 ANOS DE IDADE, QUE APRESENTOU-SE AO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ODONTOPEDIATRIA DA ABO-RN, QUEIXANDO-SE DE UMA MANCHA NO ELEMENTO 21. DURANTE A ANAMNESE IDENTIFICOU-SE UM TRAUMATISMO DENTÁRIO DO TIPO INTRUSÃO DO DENTE 61 QUANDO A CRIANÇA TINHA 02 ANOS DE IDADE, O QUE RESULTOU EM HIPOPLASIA DE ESMALTE SEVERA E CRUZAMENTO DO SUCESSOR PERMANENTE. TODO O PLANEJAMENTO E A ABORDAGEM TERAPÊUTICA DA PACIENTE SERÃO APRESENTADOS E DISCUTIDOS COM ÊNFASE NO PRECISO DIAGNÓSTICO E NO TRATAMENTO SEGUINDO O RIGOR DA INTEGRALIDADE.



ANAIS ELETRÔNICOS – TEMAS LIVRES

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **PERIODONTIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **DANIELA BEZERRA DOS SANTOS**

CO-AUTOR(A)1: **FERNANDA FERREIRA LOPES**

TEMA DO TRABALHO: **PROGRAMA EM SAÚDE BUCAL PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS**

RESUMO: PROJETO DE EXTENSÃO "PROGRAMA EM SAÚDE BUCAL PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS", APROVADO PELO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO COM ORIENTAÇÃO DA PROF^a. FERNANDA FERREIRA LOPES. O LOCAL DE ATUAÇÃO É O INSTITUTO MARANHENSE DE ONCOLOGIA ALDENORA BELLO, EM SÃO LUÍS DO MARANHÃO. ESTE PROJETO TEM COMO OBJETIVO ORIENTAR SOBRE CUIDADOS COM A SAÚDE BUCAL ÀQUELES PACIENTES QUE SÃO SUBMETIDO À RADIOTERAPIA E QUIMIOTERAPIA. A ORIENTAÇÃO É REFERENTE À PROVÁVEIS ALTERAÇÕES BUCAIS DECORRENTES DA RADIO E DA QUIMIOTERAPIA COMO; BOCA SECA, CAVIDADE DE CÁRIE, INFECÇÕES OPORTUNISTA, GENGIVITE E MUCOSA INFLAMADA. DIVERSOS TRABALHOS NA LITERATURA MOSTRAM A CORRELAÇÃO ENTRE OS TRATAMENTOS ONCOLÓGICOS E AS LESÕES ORAIS, E A MAGNITUDE DESSES EFEITOS DEPENDEM DE UMA SÉRIE DE FATORES RELACIONADOS AO TRATAMENTO, AO TUMOR E AO PACIENTE. A CORRETA COMPREENSÃO DESSES SINAIS E SUA CORRELAÇÃO COM SINTOMAS E DROGAS OU RADIAÇÃO UTILIZADAS NOS TRATAMENTOS ONCOLÓGICOS TORNAM ESSES TIPOS DE MANIFESTAÇÕES MAIS PREVISÍVEIS, O QUE FACILITA A PREVENÇÃO E O TRATAMENTO DESSAS CONDIÇÕES, OFERECENDO UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA A ESSES PACIENTES, SENDO DE GRANDE IMPORTÂNCIA A INTEGRAÇÃO DA ODONTOLOGIA NA EQUIPE MÉDICA DE ONCOLOGIA.

ANAIS ELETRÔNICOS – TEMAS LIVRES

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **PERIODONTIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **DIANA ROBERTA PEREIRA**

CO-AUTOR(A)1: **MOLIANI, GO**

CO-AUTOR(A)2: **SILVA, MMBX**

CO-AUTOR(A)3: **BIONDI FILHO, O**

CO-AUTOR(A)4: **BERTOLINI, PFR**

TEMA DO TRABALHO: **RECOBRIMENTO RADICULAR EM PACIENTE ORTODÔNTICO ATRAVÉS DE ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO.**

RESUMO: EM PACIENTES QUE APRESENTAM DEISCÊNCIA ASSOCIADA À MUCOSA QUERATINIZADA DELGADA, O RISCO PARA OCORRÊNCIA DO DESLOCAMENTO APICAL DA MARGEM GENGIVAL É ALTO. O RECOBRIMENTO RADICULAR É INDICADO PARA RECESSÕES GENGIVAIS QUE NÃO SÃO ASSOCIADAS À PERDA DE INSERÇÃO PROXIMAL. ESTE TRABALHO TEM POR OBJETIVO APRESENTAR O RECOBRIMENTO DE RECESSÃO GENGIVAL CLASSE I DE MILLER PELA TÉCNICA DE ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO EM PACIENTE ORTODÔNTICO. PACIENTE LEUCODERMA, 21 ANOS, GÊNERO FEMININO COMPARECEU À CLÍNICA ODONTOLÓGICA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA PUC-CAMPINAS NA DISCIPLINA DE PERIODONTIA, COM RECESSÕES GENGIVAIS NOS ELEMENTOS 32, 33, 42 E 43. APÓS DETALHADA ANAMNESE E EXAME FÍSICO, VERIFICOU-SE QUE A PACIENTE APRESENTAVA OCLUSÃO CLASSE III DE ANGLE E ESTAVA SOB TRATAMENTO ORTODÔNTICO. FOI PROPOSTA A CIRURGIA DE RETALHO DESLOCADO CORONARIAMENTE ASSOCIADO A ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO PARA RECOBRIMENTO RADICULAR E AUMENTO DA ESPESSURA TECIDUAL NO ELEMENTO 32. NO PÓS-OPERATÓRIO DE 120 DIAS OBSERVOU-SE RECOBRIMENTO COMPLETO DA RETRAÇÃO GENGIVAL, AUMENTO DA FAIXA E DA ESPESSURA DE TECIDO QUERATINIZADO NA REGIÃO. PORTANTO, CONCLUIU-SE QUE ESTA TÉCNICA PODE SER INDICADA PARA PACIENTES ORTODÔNTICOS ONDE HOUVE ALTERAÇÕES MUCOGENGIVAIS.



ANAIS ELETRÔNICOS – TEMAS LIVRES

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **PRÓTESE DENTÁRIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **DOMINGO SANTOS PANTALEÓN**

CO-AUTOR(A)1: **JOSÉ GILMAR BATISTA**

TEMA DO TRABALHO: **EXTRUSÃO ORTODÔNTICA PARA TRATAMENTO DE DEFEITO INFRA-ÓSSEO EM DENTE PILAR. REPORTE DE CASO CLÍNICO.**

RESUMO: A EXTRUSÃO ORTODÔNTICA É INDICADA NO TRATAMENTO DE DEFEITOS INFRA-ÓSSEOS ISOLADOS. HÁ EVIDÊNCIAS MOSTRANDO QUE O MOVIMENTO ORTODÔNTICO ALTERA OU ELIMINA UM DEFEITO INFRA-ÓSSEO. É APRESENTADO CASO CLÍNICO SUBSTITUINDO PRÓTESE FIXA INSATISFATÓRIA. O DENTE ESTRATÉGICO, CANINO SUPERIOR DIREITO, APRESENTAVA DEFEITOS INFRA-ÓSSEOS NAS SUPERFÍCIES PROXIMAS. OPTOU-SE PELA EXTRUSÃO ORTODÔNTICA E NÃO PELA CIRURGIA PERIODONTAL PORQUE PODERIA EXIGIR REMOÇÃO EXCESSIVA DE OSSO COMPROMETENDO SUPORTE PERIODONTAL E ESTÉTICA. AO CONTRÁRIO, A EXTRUSÃO ORTODÔNTICA REDUZ O ELIMINA A LESÃO INFRA-ÓSSEA PRESERVANDO OSSO, MANTENDO A ESTÉTICA E PROPORÇÃO COROA-RAIZ SATISFATÓRIA. COMO PARTE DO PREPARO PRÉVIO A PRÓTESE ANTIGA FOI REMOVIDA INSTALANDO A RESTAURAÇÃO PROVISÓRIA. INICIOU-SE O MOVIMENTO ORTODÔNTICO USANDO COMO APARELHO PLACA OCLUSAL DE RESINA ACRÍLICA E ELÁSTICOS ORTODÔNTICOS. A EXTRUSÃO ORTODÔNTICA APLICANDO MOVIMENTO DENTAL LENTO FOI REALIZADA DURANTE 6 SEMANAS CONSEGUINDO A ELIMINAÇÃO DO DEFEITO INFRA-ÓSSEO. DURANTE A EXTRUSÃO DENTARIA PROCEDEU-SE DESGASTE DO DENTE PARA IR COMPENSANDO A EXTRUSÃO QUE NO TOTAL FOI DE 4 MM, SENDO NECESSÁRIO TRATAMENTO ENDODÔNTICO POSTERIORMENTE. APÓS A ESTABILIZAÇÃO DO DENTE, FOI REALIZADA A CIRURGIA PERIODONTAL CORRETIVA RESTABELECENDO A ARQUITETURA ÓSSEA E GENGIVAL FISIOLÓGICA. A RECONSTRUÇÃO PROTÉTICA METALOCERÂMICA FOI INSTALADA EM HARMONIA BIOLÓGICA, ESTÉTICA E FUNCIONAL, EVIDENCIANDO A EXTRUSÃO ORTODÔNTICA COMO MÉTODO EFICAZ NO TRATAMENTO DO DEFEITO INFRA-ÓSSEO.

ANAIS ELETRÔNICOS – TEMAS LIVRES

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**
ÁREA: **DENTÍSTICA RESTAURADORA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **ELIVALTER PEREIRA MARTINS**

CO-AUTOR(A)1: ANIZABEL PEREIRA FERRAZ
CO-AUTOR(A)2: MARIA LUISA SOARES RIBEIRO
CO-AUTOR(A)3: OSMIELY REIS DE OLIVEIRA
CO-AUTOR(A)4: NATHALIA MARÍLIA PEREIRA FERRAZ

TEMA DO TRABALHO: **REMOÇÃO QUÍMICO-MECÂNICA DA CÁRIE DENTÁRIA COM O USO DO PAPACÁRIE® E CARISOLV™**

RESUMO: A ODONTOLOGIA ESTÁ EM CONSTANTE RENOVAÇÃO, MEDIANTE OS RESULTADOS DE PESQUISAS QUALIFICADAS. NOVAS TÉCNICAS DE REMOÇÃO DO TECIDO CARIADO VÊM SENDO PESQUISADAS E DESENVOLVIDAS. O OBJETIVO DESSE TRABALHO FOI REALIZAR UMA BREVE REVISÃO DA LITERATURA APRESENTANDO O MÉTODO QUÍMICO-MECÂNICO DE REMOÇÃO DA CÁRIE, ASSIM COMO, SEUS MECANISMOS DE AÇÃO, INDICAÇÕES, VANTAGENS E DESVANTAGENS; RESSALTANDO-SE O SISTEMA PAPACÁRIE® E CARISOLV™. A REMOÇÃO DO TECIDO CARIADO COM O PAPACÁRIE® REQUER MAIOR TEMPO DE TRABALHO QUE O MÉTODO TRADICIONAL. SUA MAIOR VANTAGEM ESTÁ NA FACILIDADE DE UTILIZAÇÃO, REQUERENDO MENOR PRESSÃO MANUAL. O PAPACÁRIE® NÃO DEMONSTRA SER UM MATERIAL CITOTÓXICO, PORÉM MAIORES ESTUDOS SÃO NECESSÁRIOS PARA ESCLARECER QUANTO A SUA AÇÃO BACTERICIDA, E A SUA INFLUÊNCIA NA ADESIVIDADE DOS MATERIAIS RESTAURADORES. COM BASE NA LITERATURA PESQUISADA PODE-SE CONCLUIR QUE: A REMOÇÃO QUÍMICO-MECÂNICA TEM POR OBJETIVO PROPORCIONAR MAIOR CONFORTO AO PACIENTE. A REMOÇÃO QUÍMICO-MECÂNICA DO TECIDO CARIADO COM O CARISOLV™ É UM MÉTODO EFICAZ E CONFORTÁVEL. ENTRETANTO, POR REQUERER MAIOR TEMPO DE TRABALHO, QUANDO COMPARADO AO MÉTODO TRADICIONAL E POR SEU CUSTO ELEVADO TORNA-SE DIFÍCIL A SUA UTILIZAÇÃO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE. CAPAZ DE REMOVER TECIDO CARIOSO TÃO EFETIVAMENTE QUANTO O PREPARO CONVENCIONAL E NÃO AFETA A ADESIVIDADE DENTINÁRIA NEGATIVAMENTE.



ANAIS ELETRÔNICOS – TEMAS LIVRES

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **TERAPÊUTICA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **FRANCISCO ALICIO MENDES**

CO-AUTOR(A)1: **MÁRJORY MARIA FERNANDES**

CO-AUTOR(A)2: **NICKOLLAS F. MENDES**

TEMA DO TRABALHO: **SEDAÇÃO CONSCIENTE PARA O CLÍNICO GERAL**

RESUMO: APRESENTAÇÃO QUE VISA APRESENTAR AO CD AS TÉCNICAS DE SEDAÇÃO CONSCIENTE PARA O CONTROLE DA ANSIEDADE DO PACIENTE FRENTE AO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO. O MEDO É UMA RESPOSTA EMOCIONAL DO INDIVÍDUO DIANTE DE UMA SITUAÇÃO DE AMEAÇA OU PERIGO. PARA ALGUNS PACIENTES, O TRATAMENTO ODONTOLÓGICO É MUITAS VEZES AMEAÇADOR, SENDO ASSOCIADO A DOR E INVASÃO DE SEU ESPAÇO PESSOAL, DAÍ A OCORRÊNCIA DO "MEDO ODONTOLÓGICO" (BALLONE 2002) SEGUNDO MALLAMED (MALLAMED, 1996) "IR AO DENTISTA" FOI CONSIDERADO O SEGUNDO ENTRE OS MEDOS E TEMORES MAIS FREQUENTES DA POPULAÇÃO, FICANDO ATRÁS SOMENTE DO MEDO DE FALAR EM PÚBLICO. ESTUDOS MOSTRAM QUE UM DOS MAIS PREVALENTES TIPOS DE MEDO ENCONTRADO É O "MEDO ODONTOLÓGICO", E QUE MUITOS PACIENTES EVITAM O DENTISTA POR ESTE MOTIVO. O TRATAMENTO ODONTOLÓGICO PRODUZ, NO MÍNIMO, ALGUM GRAU DE ANSIEDADE NA MAIORIA DA POPULAÇÃO. POSTO ISTO, ESTE TEMA LIVRE ENFOCA ASPECTOS TÉCNICOS, ÉTICOS E LEGAIS DA SEDAÇÃO AMBULATORIAL, DEMONSTRANDO DE MODO OBJETIVO ESTA FERRAMENTA DE TRABALHO DISPONÍVEL PARA NOSSA CLASSE.



ANAIS ELETRÔNICOS – TEMAS LIVRES

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **ESTOMATOLOGIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **GOVINDA CHARAM ÁLVARES PEREIRA**

CO-AUTOR(A)1: **ANDRÉ LUIZ DANTAS BEZERRA**

CO-AUTOR(A)2: **EUTHALIA DE LEMOS VILELA QUIRINO**

CO-AUTOR(A)3: **MILENA NUNES ALVES DE SOUSA**

CO-AUTOR(A)4: **ROBÉRIA LÚCIA DE QUEIROZ FIGUEIREDO**

TEMA DO TRABALHO: **PREVALÊNCIA DO CÂNCER BUCAL ASSOCIADO AO TABAGISMO E ALCOLISMO: REVISÃO SISTEMATIZADA DA LITERATURA**

RESUMO: INTRODUÇÃO: O PROCESSO NEOPLÁSICO ORAL É CONSIDERADO O CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO MAIS COMUM, COM CERCA DE 390 MIL NOVOS CASOS ANUAIS. ESTES DADOS ALERTAM PARA OS FATORES DE RISCO QUE AUXILIAM O DESFECHO DE TAL PATOLOGIA. DENTRE TODOS OS ELEMENTOS CANCERÍGENOS, APONTA-SE QUE O FUMO E O ÁLCOOL SÃO OS PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS PELO CÂNCER BUCAL. OBJETIVO: PROMOVER CONHECIMENTO DE DADOS, SEGUNDO A LITERATURA, SOBRE A CORRELAÇÃO ENTRE TABAGISMO E ALCOLISMO NA PREVALÊNCIA DO CÂNCER BUCAL, COM INTUITO DE CONTRIBUIR COM A SUA PREVENÇÃO. METODOLOGIA: A PESQUISA FOI REALIZADA ATRAVÉS DE UMA REVISÃO DE LITERATURA USANDO DESCRITORES DAS BASES DE DADOS DO SCIELO: CÂNCER BUCAL; TABAGISMO; ETILISMO; FATORES DE RISCO E CÂNCER BUCAL; IMPLICANDO EM 38 ARTIGOS SELECIONADOS, DATADOS DE 1992 A 2010. RESULTADOS: FOI VERIFICADA QUE A ASSOCIAÇÃO ENTRE ÁLCOOL/TABACO PODE ELEVAR 35 VEZES AS CHANCES DE DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER BUCAL, E QUE A MAIORIA DESTES PODERIA SER TRATADA COM SUCESSO, SE DIAGNOSTICADOS PRECOCAMENTE. CONCLUSÃO: O QUADRO REFLETE, ENTÃO, A IMINÊNCIA DE ESTUDOS CLÍNICOS, BEM COMO DA ADOÇÃO DE MEDIDAS PREVENTIVAS COMO AS AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA NEOPLASIA, PROPICIANDO MELHORES PROGNÓSTICOS E MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO ACOMETIDA.

ANAIS ELETRÔNICOS – TEMAS LIVRES

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **PERIODONTIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **GOVINDA CHARAM ÁLVARES PEREIRA**

CO-AUTOR(A)1: **ANDRÉ LUIZ DANTAS BEZERRA**

CO-AUTOR(A)2: **EUTHALIA DE LEMOS VILELA QUIRINO**

CO-AUTOR(A)3: **MILENA NUNES ALVES DE SOUSA**

CO-AUTOR(A)4: **RENATA DE SOUZA COELHO SOARES**

TEMA DO TRABALHO: **PERIODONTITE MATERNA RELACIONADA À PREMATURIDADE E NASCIMENTO DE BEBÊS DE BAIXO PESO: REVISÃO SISTEMATIZADA DA LITERATURA**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A DOENÇA PERIODONTAL CARACTERIZA-SE POR UMA SÉRIE DE ALTERAÇÕES PATOLÓGICAS QUE ACOMETE OS TECIDOS PERIODONTAIS, APRESENTANDO ETIOLOGIA MULTIFATORIAL. ESTUDOS ESTABELECEM QUE INFECÇÕES BUCAIS, COMO A PERIODONTITE, PODEM SER FONTES SIGNIFICATIVAS DE INFECÇÃO DURANTE O PERÍODO GESTACIONAL, OBSERVANDO-SE QUE MÃES DE CRIANÇAS PREMATURAS E DE BAIXO PESO AO NASCER APRESENTAM SINAIS E SINTOMAS MAIS SEVEROS DE PERIODONTITE, QUANDO COMPARADAS ÀQUELAS CUJOS FILHOS APRESENTAM PESO E IDADE GESTACIONAL NOS PADRÕES DE NORMALIDADE. OBJETIVO: REALIZAR UMA REVISÃO SISTEMATIZADA DA LITERATURA VOLTADA À INTERRELAÇÃO DA DOENÇA PERIODONTAL COM PREMATURIDADE E BAIXO PESO AO NASCER. METODOLOGIA: FOI REALIZADA UMA BUSCA DE ARTIGOS (1996 A 2008) NOS BANCOS DE DADOS PUBMED, MEDLINE E SCIELO VOLTADOS AO TEMA. RESULTADOS: A LITERATURA APRESENTA RESULTADOS CONTROVERSOS QUANTO A ESTA INTERRELAÇÃO. PELAS LIMITAÇÕES METODOLÓGICAS, OS AUTORES NÃO PUDEAM ESTABELECEM CONCLUSÕES SOBRE O REAL EFEITO DA PERIODONTITE NOS DESFECHOS DA GESTAÇÃO. A INCONSISTÊNCIA DOS ACHADOS BASEIA-SE NA POSSIBILIDADE DE QUE UMA COMBINAÇÃO DE FATORES AMBIENTAIS E BIOLÓGICOS PODE PROMOVER A REFERIDA ASSOCIAÇÃO, NÃO HAVENDO, PORTANTO, UMA RELAÇÃO CAUSA-EFEITO. CONCLUSÃO: TORNA-SE IMPERATIVO CONTINUAR A INVESTIGAÇÃO, UTILIZANDO-SE METODOLOGIA ADEQUADA, VISANDO ALCANÇAR UM CONSENSO EM TORNO DA EXISTÊNCIA OU NÃO DA INTERRELAÇÃO DOENÇA PERIODONTAL E NASCIMENTO DE BEBÊS PREMATUROS E DE BAIXO PESO.



ANAIS ELETRÔNICOS – TEMAS LIVRES

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **ORTODONTIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **HELENA TORBITONI PAZIANOTO**

CO-AUTOR(A)1: **ANDRÉ MARÇAL GUERREIRO**

CO-AUTOR(A)2: **SANDRA TIBÉRIO**

CO-AUTOR(A)3: **SEMYRA GIOVANNINI MACCHERÔNIO**

CO-AUTOR(A)4: **MAXWELL LOPES CARVALHO**

TEMA DO TRABALHO: **O PAPEL DA ORTODONTIA NAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES.**

RESUMO: DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR (DTM) É UM TERMO COLETIVO QUE ABRANGE INÚMEROS PROBLEMAS CLÍNICOS ENVOLVENDO MÚSCULOS, A ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR (ATM) OU AMBOS. A ETIOLOGIA DAS DTM É ALTAMENTE COMPLEXA, DE NATUREZA MULTIFATORIAL E SEM A DETERMINAÇÃO DE UM AGENTE ETIOLÓGICO ESPECÍFICO, SENDO QUE FATORES DIFERENTES PODEM TER INFLUÊNCIA EM PREDISPOR, INICIAR E/OU PERPETUAR AS DTM. A RELAÇÃO ENTRE O TRATAMENTO ORTODÔNTICO E DTM CONSTITUI-SE NUM DOS ASSUNTOS MAIS CONTROVERSOS E COMPLEXOS, DESTA FORMA, POR MEIO DE UMA REVISÃO DE LITERATURA, OS AUTORES PROPÕEM-SE A RESPONDER AS SEGUINTEs QUESTÕES: 1) AS CARACTERÍSTICAS OCLUSAIS DEVEM SER REFERÊNCIAS DETERMINANTES PARA INDICAR ALGUM TIPO DE INTERVENÇÃO PREVENTIVA DE DTM? 2) O TRATAMENTO ORTODÔNTICO DEVE SER REALIZADO COMO MEIO DE PREVENÇÃO OU CURA DE DTM? 3) EXISTE ALGUMA EVIDÊNCIA QUE A EXTRAÇÃO DENTÁRIA COMO PARTE DE PLANO DE TRATAMENTO ORTODÔNTICO DESENCADEIA DTM? 4) O TRATAMENTO ORTODÔNTICO TEM INFLUÊNCIA NA MELHORA DOS SINAIS E SINTOMAS EM PACIENTES PORTADORES DE DTM? ATUALMENTE, EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS ENCONTRADAS NA TENTATIVA DE BUSCAR RELAÇÃO ENTRE A ORTODONTIA E DTM APONTAM PARA UMA TENDÊNCIA DE NÃO ASSOCIAÇÃO ENTRE O TRATAMENTO ORTODÔNTICO COMO CAUSA OU EFEITO DE DTM.



ANAIS ELETRÔNICOS – TEMAS LIVRES

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **ORTODONTIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **HENRIQUE OLIVEIRA FEITOSA**

CO-AUTOR(A)1: **GUSTAVO MATTOS BARRETO**

TEMA DO TRABALHO: **EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA EM PACIENTES ADULTOS:
RELATO DE CASO**

RESUMO: A MÁ OCLUSÃO PODE SER DECORRENTE DE DEFICIÊNCIAS ESQUELÉTICAS E/OU ALVEOLODENTÁRIAS QUE PODEM SE APRESENTAR NOS TRÊS PLANOS DO ESPAÇO. A DEFICIÊNCIA TRANSVERSAL, MAIS FREQUENTEMENTE NA MAXILA, AGRAVA AINDA MAIS O PROBLEMA NO PACIENTE ADULTO, DEVIDO AO ESTÁGIO AVANÇADO DE MATURAÇÃO ÓSSEA. PORÉM, NA LITERATURA EXISTEM RELATOS DE AUSÊNCIA TOTAL DE QUALQUER SINAL DE OBLITERAÇÃO DA SUTURA PALATINA MEDIANA EM INDIVÍDUOS COM MAIS DE 20 ANOS DE IDADE. ISSO LEVA ALGUNS ESTUDIOSOS A CREREM QUE A EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA POSSA TRAZER EFEITOS ORTOPÉDICOS MESMO APÓS O PERÍODO DE CRESCIMENTO. COM ISSO NOSSO OBJETIVO SERÁ APRESENTAR O CASO CLÍNICO DE UM PACIENTE DE 21 ANOS, GÊNERO FEMININO, QUE ESTÁ SOB TRATAMENTO E APRESENTAVA MORDIDA CRUZADA POSTERIOR BILATERAL E MORDIDA ABERTA ANTERIOR. A PACIENTE TINHA UMA INDICAÇÃO DE EXPANSÃO MAXILAR ASSISTIDA CIRURGICAMENTE, PORÉM FOI SUBMETIDA A EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA, COM APARELHO HYRAX, PARA CORREÇÃO DA MORDIDA CRUZADA POSTERIOR. ESTA, POR SUA VEZ, FOI CORRIGIDA MOSTRANDO SINAIS CLÍNICOS DE EFEITOS ORTOPÉDICOS E ORTODÔNTICOS, SENDO O ÚLTIMO MAIS SIGNIFICATIVO, O QUE JÁ ERA ESPERADO EM VIRTUDE DO GRAU DE MATURIDADE ESQUELÉTICA.



ANAIS ELETRÔNICOS – TEMAS LIVRES

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **ORTODONTIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **HUGO FRANCO DE ABREU NETO**

CO-AUTOR(A)1: **FABIANA GIANINI**

CO-AUTOR(A)2: **MARCOS SABER**

CO-AUTOR(A)3: **RODOLFO MARANO F ABREU**

CO-AUTOR(A)4: **RENATO GAYOTO**

TEMA DO TRABALHO: **AGENESIA DE INCISIVOS LATERAIS PERMANENTES-SOLUÇÕES CLÍNICAS E ORTODÔNTICAS.**

RESUMO: A GRANDE INCIDÊNCIA DE ANODONTIA DOS LATERAIS SUPERIORES PERMANENTES REQUER UM DIAGNÓSTICO PRECOCE PARA OBTENÇÃO DE MELHORES RESULTADOS DOS TRATAMENTOS E POR ISSO O EXAME RADIOGRÁFICO PANORÂMICO DEVE SER REALIZADO COMO ROTINA NO ATENDIMENTO AS CRIANÇAS, UMA VEZ QUE A RETENÇÃO PROLONGADA DOS LATERAIS SUPERIORES DECÍDUOS PODE SER UM INDÍCIO IMPORTANTE DE QUE ALGO ESTÁ ERRADO. O PLANEJAMENTO DEVE PRIORIZAR A OCUPAÇÃO DESSES ESPAÇOS PELOS CANINOS PERMANENTES E POSTERIORMENTE REANATOMIZÁ-LOS COM USO DE RESINAS PARA OBTER MELHORES RESULTADOS ESTÉTICOS E FUNCIONAIS. QUANDO A ANODONTIA É DIAGNOSTICADA E NÃO É POSSÍVEL REDUZIR O ESPAÇO ORTODONTICAMENTE, TERAPIAS DIFERENTES DEVEM SER APLICADAS PARA O PACIENTE EM CRESCIMENTO E O PACIENTE ADULTO. NO PACIENTE EM CRESCIMENTO É NECESSÁRIO A MANUTENÇÃO DE ESPAÇOS ATÉ A FASE ADULTA QUANDO A DECISÃO SERÁ TOMADA E O PLANEJAMENTO PODERÁ INCLUIR IMPLANTES OU OUTRAS SOLUÇÕES ESTÉTICO-FUNCIONAIS QUE LEVEM A REABILITAÇÃO DO PACIENTE. A APRESENTAÇÃO DE CASOS CLÍNICOS ILUSTRA O QUE FOI EXPOSTO.



ANAIS ELETRÔNICOS – TEMAS LIVRES

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **ODONTOPEDIATRIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **IGOR TENÓRIO BRANDÃO**

CO-AUTOR(A)1: **BIANCA CORREIA QUEIROZ DE CARVALHO**

CO-AUTOR(A)2: **NATANAEL BARBOSA DOS SANTOS**

TEMA DO TRABALHO: **DENTINA CARIADA: ATÉ ONDE REMOVER?**

RESUMO: DEVIDO AO AUMENTO DA EXPOSIÇÃO DOS INDIVÍDUOS AO FLÚOR EM SUAS DIVERSAS MANEIRAS DE APLICAÇÃO, COMO TAMBÉM MAIOR IMPORTÂNCIA DADA ÀS ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DE SAÚDE, MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA, E MUDANÇA NOS CRITÉRIOS DE DIAGNÓSTICO DE CÁRIE, HOVE UMA MODIFICAÇÃO NO SEU PADRÃO EVOLUTIVO, LEVANDO A UM DECLÍNIO NA EXPERIÊNCIA DE CÁRIE, OBSERVANDO-SE LESÕES COM MENOR EXTENSÃO E PROGRESSÃO MAIS LENTA. O PRESENTE TRABALHO VISA PESQUISAR ATRAVÉS DA LITERATURA CIENTÍFICA OS BENEFÍCIOS CONSEGUIDOS COM A REMOÇÃO PARCIAL DE DENTINA CARIADA, COM INTUITO DE REDUZIR O RISCO DE EXPOSIÇÃO PULPAR, PRESERVANDO A ESTRUTURA DENTÁRIA, INDO DE ENCONTRO À TENDÊNCIA DE REMOÇÃO COMPLETA DA DENTINA CARIADA. OBSERVAMOS QUE A REMOÇÃO COMPLETA DA DENTINA CARIADA EM LESÕES CARIOSAS PROFUNDAS NÃO É NECESSÁRIA PARA A PARALISAÇÃO DA CÁRIE E PARA O SUCESSO DO TRATAMENTO, DESDE QUE SE PROMOVA A PERTURBAÇÃO DO BIOFILME COM A REMOÇÃO DA DENTINA INFECTADA, OBTENDO UMA RESTAURAÇÃO QUE POSSIBILITE UM SELAMENTO MARGINAL ADEQUADO.



ANAIS ELETRÔNICOS – TEMAS LIVRES

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **PATOLOGIA BUCAL**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **ISABELLE RAMOS PEREIRA LIMA**

CO-AUTOR(A)1: FRANCISCO CESAR BARROSO BARBOSA

CO-AUTOR(A)2: NAIRAH SOARES ARAUJO

CO-AUTOR(A)3: SARAH SOARES ARAÚJO

TEMA DO TRABALHO: **O QUE O CIRURGIÃO-DENTISTA PRECISA SABER SOBRE PARACOCCIDIOIDOMICOSE**

RESUMO: PARACOCCIDIOIDOMICOSE É UMA INFECÇÃO FÚNGICA CAUSADA PELO PARACOCCIDIOIDES BRASILIENSIS. NO BRASIL, OCORREM PRINCIPALMENTE NO SUDESTE E CENTRO-OESTE. O PROPÓSITO DESTES TRABALHOS FOI PESQUISAR AS MANIFESTAÇÕES BUCAIS DESTA INFECÇÃO VISANDO AUXILIAR O CIRURGIÃO-DENTISTA NO DIAGNÓSTICO PRECOCE. REALIZOU-SE LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO UTILIZANDO MEDLINE E LILACS, COMO BASE DE DADOS. P. BRASILIENSIS DESENCADEIA RESPOSTA INFLAMATÓRIA GRANULOMATOSA CARACTERIZADA POR COLEÇÕES DE MACRÓFAGOS EPITELIÓIDES E CÉLULAS GIGANTES MULTINUCLEADAS. NA BOCA, A MAIORIA DAS LESÕES OCORRE NO LÁBIO INFERIOR, MUCOSA JUGAL, PALATO MOLE, SOALHO DE BOCA, LÍNGUA E FARINGE. A FREQUÊNCIA COM QUE A LESÃO INICIAL SE LOCALIZA NA BOCA, POSSIVELMENTE SE DÁ PELA ACENTUADA PRESENÇA DE MÁ HIGIENE BUCAL, GENGIVITE E PERIODONTITE ASSOCIADA AOS HÁBITOS REGIONAIS DESTES PACIENTES. ESTE MICROORGANISMO PODE PENETRAR NO CORPO ATRAVÉS DE CONTATO DIRETO PODENDO CAUSAR LINFODENOPATIA INTENSA E LESÕES ULCERADAS NA CAVIDADE BUCAL. O PERIODONTO E AS ESTRUTURAS DAS CARTILAGENS NASAIS E CORDAS VOCAIS PODEM SER COMPROMETIDAS. EM MENOR OCORRÊNCIA, A INFECÇÃO PODE INVADIR O TECIDO ÓSSEO, GERANDO COMPLICAÇÕES, COMO A PERFURAÇÃO DO PALATO DURO QUANDO O FUNGO SE INSTALA NA MAXILA. PORTANTO, É DE SUMA IMPORTÂNCIA QUE O DENTISTA CONHEÇA TAIS MANIFESTAÇÕES BUCAIS, PODENDO ESTABELECEER O DIAGNÓSTICO PRECOCE E DIFERENCIAL DESTA ENFERMIDADE COM OUTRAS PATOLOGIAS QUE ACOMETEM A CAVIDADE BUCAL.



ANAIS ELETRÔNICOS – TEMAS LIVRES

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **DOR OROFACIAL / DTM**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **JAIR QUEIROZ BEZERRA**

CO-AUTOR(A)1: **EDIMAR DE OLIVEIRA MENEZES**

CO-AUTOR(A)2: **JOSÉ MARTINS CARNEIRO NETO**

CO-AUTOR(A)3: **POLLYANNA QUEIROZ FREITAS**

CO-AUTOR(A)4: **RUDYS RODOLFO DE JESUS TAVAREZ**

TEMA DO TRABALHO: **A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO CLÍNICO DE DTMS, PARA A QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE**

RESUMO: CONHECENDO A COMPLEXIDADE DAS DTMS, E SABENDO QUE A MESMA ABRANGE UMA GRANDE QUANTIDADE DE SINAIS E SINTOMAS CLÍNICOS, E QUE SUAS CAUSAS SÃO MULTIFATORIAIS, ENTENDEMOS QUE O DIAGNÓSTICO FAZ DIFERENÇA NA QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE E NO AGRAVO DO CASO. PARA TAL DIAGNÓSTICO É NECESSÁRIO QUE O CD TENHA O DOMÍNIO DAS POSSÍVEIS CAUSAS DAS DTMS, AS QUAIS PODEM ENVOLVER BRUXISMO, APERTAMENTO DENTÁRIO, HIPERATIVIDADE MUSCULAR, LESÃO POR HIPOXIA E PERFUSÃO, INFLAMAÇÃO NEUROGÊNICA, ARTRITE REUMATÓIDE, HIPERMOBILIDADE MANDIBULAR, TRAUMA DA ÁREA DO ARCO ZIGOMÁTICO E INFECÇÃO DO MÚSCULO TEMPORAL, E CONHECENDO TAMBÉM OS POSSÍVEIS DIAGNÓSTICOS: DOR MIOFACIAL, DESORDENS POR DESLOCAMENTO DO DISCO, DOENÇA DEGENERATIVA DA ARTICULAÇÃO, CONDIÇÕES DE ARTRITE SISTÊMICAS, ANQUILOSE, NEOPLASIAS PARA ENTÃO PODER ATUAR DE FORMA SEGURA INTERFERINDO NO DESENVOLVIMENTO DA DTM E ASSEGURANDO UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA PARA O PACIENTE. ESTUDOS MOSTRAM QUE 51% DA POPULAÇÃO APRESENTAM ALGUM GRAU DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR, SENDO A OCORRÊNCIA MAIOR NO SEXO FEMININO, PODEMOS ENTÃO PERCEBER QUE ESSA REALIDADE FAZ PARTE DO DIA A DIA DO CONSULTÓRIO E QUE FAZ DIFERENÇA UMA AMAMNESE E EXAME CLÍNICO O QUAL O PROFISSIONAL TENHA UMA PREOCUPAÇÃO EM DIAGNOSTICAR E SE POSSÍVEL PROCEDER COM O TRATAMENTO INDICADO.



ANAIS ELETRÔNICOS – TEMAS LIVRES

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **PATOLOGIA BUCAL**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **JANET GUEBARA CANALES**

CO-AUTOR(A)1: **RAFAEL MORALES VADILLO**

CO-AUTOR(A)2: **MARIO GUTIERREZ MORALES**

CO-AUTOR(A)3: **FABIOLA PESSÔA PEREIRA LEITE**

CO-AUTOR(A)4: **SONIA SACSQUISPE CONTRERAS**

TEMA DO TRABALHO: **MELANOMA EN LA CAVIDAD BUCAL - EXPERIENCIA DE UNA POBLACIÓN PERUANA**

RESUMO: SE PRESENTA LA REVISIÓN DE CASOS DE MELANOMA MALIGNO DE LA CAVIDAD ORAL DE UNA POBLACIÓN PERUANA ATENDIDA EN EL INSTITUTO NACIONAL DE ENFERMEDADES NEOPLÁSICAS “DR. EDUARDO CÁCERES GRAZIANI” (INEN) DURANTE EL PERÍODO DE 1952 HASTA EL 2008. SE INCLUYERON TODAS LAS HISTORIAS CLÍNICAS DE PACIENTES CON DIAGNÓSTICO ANATOMOPATOLÓGICO DE MELANOMA MALIGNO DE LA CAVIDAD ORAL. DE LOS 97 CASOS RECOPIRADOS, LOS DATOS QUE SE ENCONTRARON EN ESTE GRUPO POBLACIONAL FUERON: UNA MEDIA DE EDAD DE 52.85 ± 1.6 AÑOS CON MAYOR PREVALENCIA EN PACIENTES ENTRE LOS 50 A 59 AÑOS; PREDOMINÓ EL SEXO FEMENINO; LOCALIZACIÓN MÁS FRECUENTE EN EL PALADAR; SE PRESENTÓ UN 58.8% DE CASOS CON TAMAÑO DE LESIÓN MAYOR O IGUAL A 4 CM; EN CUANTO AL TIEMPO DE ENFERMEDAD, EL 38.1% DE LOS CASOS SE ORIGINARON HACE MÁS DE UN AÑO; EL TRATAMIENTO DE ELECCIÓN FUE LA CIRUGÍA MÁS RADIOTERAPIA (38.1%); EN LA MAYORÍA DE CASOS (69.1%) NO SE PRESENTO METÁSTASIS; EL 75.3% DE LAS HISTORIAS CLÍNICAS NO TENÍAN REGISTROS ACTUALIZADOS DE SEGUIMIENTO DE PACIENTES, ENCONTRÁNDOSE PERDIDOS DE VISTA, POR LO QUE NO SE PUDO CALCULAR LA SUPERVIVENCIA Y SE OBSERVÓ TAMBIÉN, UN INCREMENTO DE NÚMERO DE CASOS CON EL PASO DE LOS AÑOS.

ANAIS ELETRÔNICOS – TEMAS LIVRES

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **PATOLOGIA BUCAL**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **JANET GUEBARA CANALES**

CO-AUTOR(A)1: **RAFAEL MORALES VADILLO**

CO-AUTOR(A)2: **KARINA LOPES DEVITO**

CO-AUTOR(A)3: **MARIA DAS GRAÇAS AFONSO MIRANDA CHAVES**

CO-AUTOR(A)4: **SONIA SACSQUISPE CONTRERAS**

TEMA DO TRABALHO: **ACTUALIZACIÓN Y REVISIÓN DE LA LITERATURA DEL LINFOMA EN LA CAVIDAD BUCAL**

RESUMO: LOS LINFOMAS SON NEOPLASIAS MALIGNAS DE LÍNEAS CELULARES DE LINFOCITOS. ESTÁN CLASIFICADAS PRINCIPALMENTE COMO LINFOMA DE HODGKIN O DE NO HODGKIN. LOS LINFOMAS DE NO HODGKIN REPRESENTAN EL 86% DE TODOS LOS LINFOMAS. EL 50% DE TODOS LOS LINFOMAS OCURRE EN LA REGIÓN DE CABEZA Y CUELLO. EL LINFOMA ES LA SEGUNDA NEOPLASIA MALIGNA EN CABEZA Y CUELLO DESPUÉS DEL CARCINOMA EPIDERMÓIDE, MIENTRAS OTRO ESTUDIO MENCIONA QUE EL LINFOMA REPRESENTA EL 2.2% DE LAS NEOPLASIAS MALIGNAS DE CABEZA Y CUELLO. EN LA REGIÓN ORAL EL SITIO MÁS COMÚN DE PRESENTACIÓN DE LOS LINFOMAS ES EL ANILLO DE WALDEYER. LOS LINFOMAS PRIMARIOS DEL TEJIDO BLANDO DE LA CAVIDAD ORAL SON POCO FRECUENTES. EN EL TEJIDO BLANDO DE LA CAVIDAD ORAL SE INCLUYE EL PALADAR, LA GINGIVA, LA LENGUA, EL CARRILLO, EL PISO DE BOCA Y LOS LABIOS. LOS LINFOMAS NO HODGKIN LOCALIZADOS EN CABEZA Y CUELLO SON TRATADOS CON RADIOTERAPIA SOLA O COMBINADOS CON QUIMIOTERAPIA. SOBRE LA BASE DE UNA REVISIÓN DE 53 PACIENTES, SE SUGIRIÓ QUE LA RADIOTERAPIA SOLA FUE EL TRATAMIENTO ADECUADO PARA EL LINFOMA LOCALIZADO Y LA QUIMIOTERAPIA ERA PREFERIBLE PARA LAS PERSONAS CON UNA AMPLIA PARTICIPACIÓN.

ANAIS ELETRÔNICOS – TEMAS LIVRES

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**
ÁREA: **DENTÍSTICA RESTAURADORA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **KARINA LÍGIA AGUIAR NOGUEIRA**

CO-AUTOR(A)1: **MARIA HELENA CHAVES DE VASCONCELOS CATÃO**
CO-AUTOR(A)2: **LUANA PALMEIRA DE ARAÚJO**
CO-AUTOR(A)3: **ISABEL CRISTINA DA SILVA MEDEIROS WONS**
CO-AUTOR(A)4: **ELIZELMA CAMPOS MOTA**

TEMA DO TRABALHO: **PROPORÇÃO ÁUREA E ESTÉTICA EM DENTES ANTERO-SUPERIORES RELACIONADA COM A LARGURA DO SORRISO EM INDIVÍDUOS COM OCLUSÃO NORMAL**

RESUMO: A BELEZA ESTÁ LIGADA A PROPORCIONALIDADE E ESTA CONSTANTE PROPORÇÃO NOS DÁ A IMPRESSÃO DE ORIENTAR O CRESCIMENTO, A HARMONIA, A REPRODUÇÃO E A ESTABILIDADE DAS FORMAS NA NATUREZA, O QUE VÊM SENDO CONSTATADOS NA HISTÓRIA POR ESTUDIOSOS COMO: FILÓSOFOS, MATEMÁTICOS, ESCULTORES, PINTORES, ARQUITETOS E ORTODONTISTAS. PITÁGORAS, UM ESTUDIOSO DA MATEMÁTICA, ESTABELECEU AS PROPORÇÕES A PARTIR DOS PADRÕES DE BELEZA E HARMONIA ESTÉTICA, SENDO DENOMINADA COMO PROPORÇÃO ÁUREA. A PROPORÇÃO ÁUREA, TEM SIDO ATRIBUÍDOS VÁRIOS SINÔNIMOS, COMO, POR EXEMPLO: SEÇÃO ÁUREA, PORCENTAGEM DE OURO, PROPORÇÃO DIVINA, NÚMERO DE OURO, VALOR DOURADO, PHI, ENTRE OUTROS. ESSE TRABALHO PROPÕE UMA BREVE REVISÃO DE LITERATURA SOBRE A PROPORÇÃO ÁUREA E A ODONTOLOGIA ESTÉTICA NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA. CONCLUIU-SE QUE A ODONTOLOGIA ESTÉTICA TEM SE TORNADO MUITO IMPORTANTE NOS DIAS ATUAIS, POIS VALORIZA E RESTABELECE A HARMONIA DA BELEZA DE UM SORRISO QUE A SOCIEDADE TANTO BUSCA E OS PRINCÍPIOS ESTÉTICOS PARTICIPAM DE FORMA MUITO IMPORTANTE NA ODONTOLOGIA RESTAURADORA, PROTÉTICA E CORRETIVA ORTODÔNTICA. O PRINCÍPIO DA PROPORÇÃO ÁUREA É SIGNIFICANTEMENTE RELEVANTE NO PLANEJAMENTO ESTÉTICO DO SORRISO E MERECE UMA ATENÇÃO ESPECIAL NO ESTUDO DA BELEZA FACIAL, POIS POSSIBILITA CRITÉRIOS MAIS PRECIOSOS PARA A ANÁLISE ESTÉTICO-MORFOLÓGICA DOS DENTES.



ANAIS ELETRÔNICOS – TEMAS LIVRES

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **KELY DE OLIVEIRA YAMAMOTO**

CO-AUTOR(A)1: **FRANCISCO CESAR BARROSO BARBOSA**

CO-AUTOR(A)2: **LORENA ARRUDA PARENTE**

CO-AUTOR(A)3: **TICIANA PAULA XIMENES PESSOA**

CO-AUTOR(A)4: **MÁRIO SÉRGIO MANÇOETO TABOSA**

TEMA DO TRABALHO: **PROJETO “SORRISO POSITIVO”- PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM INDIVÍDUOS HIV-SOROPOSITIVOS NO MUNICÍPIO DE SOBRAL-CE**

RESUMO: AIDS É UMA DOENÇA INFECTO CONTAGIOSA E GERA, AINDA HOJE, PRECONCEITO NA POPULAÇÃO E RECEIO NO ATENDIMENTO POR PARTE DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE. OS CIRURGIÕES-DENTISTAS, MUITAS VEZES POR FALTA DE PREPARO PSICOLÓGICO E MEDO DA INFECÇÃO, PODEM CONTRIBUIR PARA A EXCLUSÃO DOS INDIVÍDUOS HIV/AIDS AO DIFICULTAREM O ACESSO DESTES AO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO. O PROJETO DE EXTENSÃO “SORRISO POSITIVO” DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ EM SOBRAL, VISA À CAPACITAÇÃO DOS ACADÊMICOS PARA ATENDIMENTO DOS INDIVÍDUOS HIV-SOROPOSITIVOS E ESTABELECEER UMA PARCERIA COM A REDE DE SOLIDARIEDADE POSITIVA – NÚCLEO SOBRAL PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL. OS PARTICIPANTES DO PROJETO PARTICIPAM DE SEMINÁRIOS CIENTÍFICOS, FAZEM VISITAS SEMANAIS À CASA DE APOIO EM SOBRAL QUE ACOLHE INDIVÍDUOS HIV-SOROPOSITIVOS PARA ORIENTAÇÃO E MOTIVAÇÃO EM RELAÇÃO À SAÚDE BUCAL, AUXILIAM NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE URGÊNCIA DESSES INDIVÍDUOS E PARTICIPAM DAS ATIVIDADES SOCIAIS ORGANIZADAS PELA CASA. EM AGOSTO DE 2009, ORGANIZOU-SE UMA JORNADA MULTIDISCIPLINAR DE ATENÇÃO A PACIENTES HIV/AIDS, BUSCANDO O APRIMORAMENTO CIENTÍFICO, TENDO EM VISTA QUE O CONHECIMENTO É TAMBÉM UM CAMINHO PARA SE VENCER O PRECONCEITO. ESPERA-SE DESTA FORMA, CONTRIBUIR PARA A FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS COM CAPACIDADE TÉCNICO-CIENTÍFICA E ÉTICA, ALÉM DE PROPORCIONAR UMA MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA DESSES INDIVÍDUOS.



ANAIS ELETRÔNICOS – TEMAS LIVRES

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **ODONTOGERIATRIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **LUCIENE DA SILVA SINATRA**

CO-AUTOR(A)1: **ELISA CANDIDA BRAGA**

CO-AUTOR(A)2: **ALEXANDRE FRANCO MIRANDA**

TEMA DO TRABALHO: **ODONTOGERIATRIA: ANÁLISE BIO-PSICO-SOCIAL DO PACIENTE GERIÁTRICO**

RESUMO: A POPULAÇÃO BRASILEIRA ESTÁ ENVELHECENDO, NECESSITANDO DE MEDIDAS QUE OBJETIVEM A PROMOÇÃO DA QUALIDADE VIDA PARA ESSES INDIVÍDUOS. O CIRURGIÃO-DENTISTA DEVE ATUAR DE FORMA MULTI-INTERDISCIPLINAR, AVALIANDO QUESTÕES BIO-PSICO-SOCIAIS QUE IRÃO INTERFERIR NO PLANEJAMENTO EM SAÚDE BUCAL. OBJETIVA-SE RELATAR UMA AÇÃO ODONTOLÓGICA A UM PACIENTE IDOSO, 74 ANOS QUE COMPARECEU À CLÍNICA INTEGRADA DA UCB PARA TRATAMENTO ODONTOLÓGICO PROTÉTICO. EDENTADO SUPERIOR E INFERIOR CERCA DE 20 ANOS E NÃO USAVA PRÓTESES HÁ MAIS DE DOIS ANOS. PACIENTE RELATOU SER HIPERTENSO E APRESENTAVA ALTERAÇÃO CARDÍACA ESPECÍFICA. CLINICAMENTE, APRESENTAVA REBORDO INFERIOR ABSORVIDO E FREIO LINGUAL COM INSERÇÃO ANTERIOR, DIFICULTANDO O PLANEJAMENTO IDEAL PROTÉTICO. FOI PROPOSTA A FRENECTOMIA PARA CONTRIBUIR NUMA MELHOR ADAPTAÇÃO PROTÉTICA, MAS TAL PROCEDIMENTO NÃO FOI CREDIBILIZADO PELO MÉDICO. FOI EXECUTADA A REABILITAÇÃO POR MEIO DA CONFECÇÃO DE PRÓTESES TOTAIS EM CONDIÇÕES ANATÔMICAS ADVERSAS, COM O CONSENTIMENTO DO PACIENTE QUE ESTAVA CIENTE DO RISCO DA NÃO ADAPTAÇÃO DAS MESMAS. ESSA INTERVENÇÃO CLÍNICA FOI CONSIDERADA SATISFATÓRIA PARA O PACIENTE QUE ESTÁ HÁ 07 MESES DESEMPENHANDO SUAS FUNÇÕES MASTIGATÓRIAS, FONÉTICAS E ESTÉTICAS. CONCLUIU-SE QUE A AVALIAÇÃO ODONTOLÓGICA DO PACIENTE IDOSO ASSOCIADA AO CONHECIMENTO DAS PECULIARIDADES SISTÊMICAS, SOCIAIS E PSICOLÓGICAS,, PODE AUXILIAR O CIRURGIÃO-DENTISTA NA ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE PLANEJAMENTOS EM SAÚDE BUCAL INCLUSIVOS.



ANAIS ELETRÔNICOS – TEMAS LIVRES

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **ODONTOLOGIA LEGAL**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **LUIZ ALESSANDRO SARAIVA SERAFIM**

CO-AUTOR(A)1: **JEIDSON MARQUES - UESB**

CO-AUTOR(A)2: **LUÍS CARLOS CAVALCANTE GALVÃO -UFBA**

TEMA DO TRABALHO: **A PERCEPÇÃO DOS PACIENTES QUANTO AO RISCO DE CONTRAIR O VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV) DURANTE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO NA CIDADE DO SALVADOR/BA. LUIZ ALESSANDRO SARAIVA SERAFIM, ADRIANA MACHADO MARTINS, ANTÔNIA RAMOS TEIXEIRA NETA, JOSIELE SALES DOS SANTOS, NANDALLE VIEIRA SANTOS, ISAQUESAM@HOTMAIL.COM**

RESUMO: NOTA-SE UM MENOR RISCO DE OCORRÊNCIA DE INFECÇÃO PELO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV) DO QUE PELO VÍRUS DA HEPATITE B (HBV) EM CONSULTÓRIOS ODONTOLÓGICOS; ISSO PORQUE O HIV TEM UM MENOR POTENCIAL EM INFECTIVIDADE, LOGO, SE AS NORMAS DE BIOSSEGURANÇA FOREM DEVIDAMENTE APLICADAS, O RISCO DE INFECÇÃO COM O HIV É PRATICAMENTE NULO. ENTRETANTO, APESAR DESSE BAIXO RISCO DE CONTAMINAÇÃO, VÁRIOS PACIENTES TÊM DEMONSTRADO MEDO QUANDO SÃO QUESTIONADOS QUANTO AO RISCO DE CONTRAIR O HIV ATRAVÉS DE PROFISSIONAIS DE ODONTOLOGIA E/OU FÔMITES UTILIZADOS DURANTE O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO. ESTE ARTIGO TEM O OBJETIVO DE AVALIAR A PERCEPÇÃO DOS PACIENTES QUANTO AO RISCO DE CONTRAIR O HIV DURANTE O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO, SEJA ATRAVÉS DE PROFISSIONAIS INFECTADOS OU QUE PRESTA ATENDIMENTO À PESSOAS INFECTADAS POR ESSE VÍRUS, PODENDO CORRELACIONAR COM AS NORMAS DE BIOSSEGURANÇA QUE PODEM SER UTILIZADAS POR ESSES PROFISSIONAIS.



ANAIS ELETRÔNICOS – TEMAS LIVRES

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **MATERIAIS DENTÁRIOS**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **MANOELITO FERREIRA SILVA JUNIOR**

CO-AUTOR(A)1: **CLÁUDIA LOBELLI RANGEL GOMES**

CO-AUTOR(A)2: **TERESA CRISTINA RANGEL PEREIRA**

CO-AUTOR(A)3: **KARLA CORREA BARCELOS XAVIER**

TEMA DO TRABALHO: **ÁCIDO PERACÉTICO COMO ALTERNATIVA SUSTENTÁVEL NA DESINFECÇÃO DE INSTRUMENTOS ODONTOLÓGICOS**

RESUMO: EM TEMPOS ONDE A SUSTENTABILIDADE ALCANÇA MAIOR ESPAÇO NA SOCIEDADE, O DESINFETANTE ÁCIDO PERACÉTICO SE TORNA UMA NOVIDADE ECOLÓGICA POR SER BIODEGRADÁVEL. SEU MECANISMO DE AÇÃO ELIMINA FUNGOS, VÍRUS E BACTÉRIAS EM FORMA VEGETATIVA E/OU ESPORULADA. A PROCURA DE NOVAS ALTERNATIVAS DE DESINFECÇÃO TEM SIDO ESTIMULADA PELAS DESVANTAGENS AINDA ENCONTRADAS NOS QUÍMICOS MAIS UTILIZADOS ATUALMENTE E DEVIDO A INEXISTÊNCIA DE UM QUE ATENDA TODOS OS REQUISITOS PARA SER O DESINFETANTE IDEAL. O ÁCIDO PERACÉTICO TEM SE MOSTRADO UMA ALTERNATIVA EFICAZ, POIS ALÉM DE SUA ALTA CAPACIDADE ANTIMICROBIANA, É VANTAJOSO POR SER ATÓXICO, NÃO ALERGÊNICO, COM BAIXO PODER IRRITATIVO, NÃO TER POTENCIAL MUTAGÊNICO OU CARCINOGENÉTICO. ESTA REVISÃO DE LITERATURA IRÁ COMPARAR A EFICÁCIA DO ÁCIDO PERACÉTICO EM RELAÇÃO AOS QUÍMICOS DE MAIOR UTILIZAÇÃO ATUALMENTE: HIPOCLORITO DE SÓDIO E GLUTARALDEÍDO. CONHECER O PRODUTO ASSIM COMO SEU PROTOCOLO DE UTILIZAÇÃO, SUAS VANTAGENS E DESVANTAGENS, FAZ DESTE TRABALHO UMA NECESSIDADE PARA TODA A CLASSE ODONTOLÓGICA.

ANAIS ELETRÔNICOS – TEMAS LIVRES

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **ODONTOPEDIATRIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **MANOELITO FERREIRA SILVA JUNIOR**

CO-AUTOR(A)1: **CLÁUDIA LOBELLI RANGEL GOMES**

CO-AUTOR(A)2: **JULIANA BARRETO ROSA SOUSA**

TEMA DO TRABALHO: **HALITOSE NA INFÂNCIA : DIAGNÓSTICO E CONDUTA NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA**

RESUMO: A HALITOSE É UMA CONDIÇÃO ANORMAL DO HÁLITO QUE SE MANIFESTA DE FORMA DESAGRADÁVEL TANTO PARA O PACIENTE QUANTO PARA AS PESSOAS COM QUEM SE RELACIONA. EMBORA DOENÇAS DO TRATO GASTROINTESTINAL E RESPIRATÓRIO SEJAM MUITAS VEZES RELACIONADAS COM A CAUSA DA HALITOSE, É A CAVIDADE BUÇAL A RESPONSÁVEL POR MAIS DE 90% DOS CASOS. É COMUM PENSAR APENAS EM ADULTOS QUANDO SE TRATA DE HALITOSE, MAS ESSA CONDIÇÃO AFETA TAMBÉM OS PACIENTES PEDIÁTRICOS, CHEGANDO A UMA INCIDÊNCIA DE QUASE 15%. A FORMA DE DIAGNÓSTICO MAIS UTILIZADO PARA DETECTAR HALITOSE EM CRIANÇAS É O MÉTODO ORGANOLÉPTICO, NA QUAL O EXAMINADOR AVALIA O AR EXPIRADO PELO PACIENTE DE FORMA SUBJETIVA. O TRATAMENTO DA HALITOSE VARIA DE INTERVENÇÕES CLÍNICAS SOBRE AS DOENÇAS ORAIS ATÉ A ASSOCIAÇÃO COM OUTROS PROFISSIONAIS COMO O PEDIATRA. POUCOS ESTUDOS DEDICAM-SE A INVESTIGAR A HALITOSE PRESENTE EM CRIANÇAS, FAZENDO COM QUE MUITOS PROFISSIONAIS DESCONHEÇAM O ASSUNTO E NEGLIGENCIEM ESSA CONDIÇÃO CLÍNICA. NESSE CONTEXTO, O OBJETIVO DESSE TRABALHO É ESCLARECER OS MECANISMOS DA HALITOSE, AJUDANDO O PROFISSIONAL A ALCANÇAR O CORRETO DIAGNOSTICO E ESTABELECEER A MELHOR TERAPÊUTICA.

ANAIS ELETRÔNICOS – TEMAS LIVRES

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **PERIODONTIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **MARIA ALICE GATTI PALMA**

CO-AUTOR(A)1: **FERNANDA VIEIRA RIBEIRO**

CO-AUTOR(A)2: **RENATO CÔRREA VIANA CASARIN**

CO-AUTOR(A)3: **ENILSON ANTÔNIO SALLUM**

CO-AUTOR(A)4: **MÁRCIO ZAFFALON CASATI**

TEMA DO TRABALHO: **TERAPIA MINIMAMENTE INVASIVA NO TRATAMENTO DE DEFEITOS INFRA-ÓSSEOS: RESULTADOS CLÍNICOS E CENTRADOS NO PACIENTE.**

RESUMO: O OBJETIVO DESTES ESTUDO FOI COMPARAR OS RESULTADOS CLÍNICOS E DE PARÂMETROS CENTRADOS NO PACIENTE OBTIDOS POR MEIO DO USO DA TERAPIA MINIMAMENTE INVASIVA CIRÚRGICA E NÃO CIRÚRGICA NO TRATAMENTO DE DEFEITOS INFRA-ÓSSEOS. FORAM SELECIONADOS 29 PACIENTES APRESENTANDO DEFEITOS INFRA-ÓSSEOS EM DENTES UNIRRADICULARES. CADA PACIENTE RECEBEU UMA DAS SEGUINTE TERAPIAS: 1) TERAPIA CIRÚRGICA MINIMAMENTE INVASIVA (TCMI) OU 2) TERAPIA NÃO CIRÚRGICA MINIMAMENTE INVASIVA (TNCMI). PROFUNDIDADE DE SONDAGEM (PS), POSIÇÃO DA MARGEM GENGIVAL (PMG), E NÍVEL CLÍNICO DE INSERÇÃO RELATIVO (NICR) FORAM AVALIADOS NOS PERÍODOS BASELINE, 3 E 6 MESES. A PERCEPÇÃO DO PACIENTE QUANTO AO DESCONFORTO E EXPERIÊNCIA DE DOR DURANTE E APÓS AS TERAPIAS, E SUA SATISFAÇÃO APÓS A TERAPIA TAMBÉM FORAM AVALIADOS. SIGNIFICANTE REDUÇÃO DA PROFUNDIDADE DE SONDAGEM, GANHO DO NÍVEL CLÍNICO DE INSERÇÃO E MANUTENÇÃO DA POSIÇÃO DA MARGEM GENGIVAL FORAM OBSERVADOS APÓS 3 E 6 MESES DE AVALIAÇÃO EM AMBAS AS TERAPIAS AVALIADAS. OS RESULTADOS CENTRADOS NO PACIENTE NÃO MOSTRARAM DIFERENÇAS ENTRE AS TERAPIAS TCMI E TNCMI. A TERAPIA MINIMAMENTE INVASIVA CIRÚRGICA E NÃO CIRÚRGICA PODE SER UTILIZADA SATISFATORIAMENTE NO TRATAMENTO DE DEFEITOS INFRA-ÓSSEOS, PROMOVENDO SAÚDE PERIODONTAL ASSOCIADA À AUSÊNCIA DE MORBIDADE E ADEQUADA SATISFAÇÃO DO PACIENTE.



ANAIS ELETRÔNICOS – TEMAS LIVRES

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **ORTODONTIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **MARIA ANGELA LACERDA RANGEL ESPER**

CO-AUTOR(A)1: **RENATA AMADEI NICOLAU**

CO-AUTOR(A)2: **EMÍLIA ÂNGELA LO S. ARISAWA**

TEMA DO TRABALHO: **ANÁLISE COMPARATIVA DO EFEITO DA TERAPIA COM LASER OU LED DE BAIXA POTÊNCIA DURANTE O MOVIMENTO ORTODÔNTICO – ESTUDO CLÍNICO**

RESUMO: A FOTOTERAPIA COM LASER DE BAIXA POTÊNCIA TEM SIDO REPORTADA EM ORTODONTIA POR SEU EFEITO ANALGÉSICO, ANTI-INFLAMATÓRIO E REPARADOR. CONTUDO, ESCASSOS FORAM OS TRABALHOS CLÍNICOS EMPREGANDO A TERAPIA COM LED DE BAIXA POTÊNCIA. O PRESENTE ESTUDO OBJETIVOU A ANÁLISE DA SINTOMATOLOGIA DOLOROSA APÓS MOVIMENTAÇÃO ORTODÔNTICA ASSOCIADA OU NÃO AO LASER E LED. FORAM UTILIZADOS 55 VOLUNTÁRIOS (24,1±8,1 ANOS), RANDOMICAMENTE DIVIDIDOS EM 4 GRUPOS: G1 (CONTROLE), G2 (PLACEBO), G3 (LASER, INGAALP, 660 NM, 4 J/CM², 0,03 W, 25 S), G4 (LED, GAALAS, 640 ± 20 NM, 4 J/CM², 0,10 W, 70 S). OS VOLUNTÁRIOS FORAM SUBMETIDOS À SEPARAÇÃO ORTODÔNTICA. O NÍVEL DE DOR FOI ANALISADO ATRAVÉS DE ESCALA VISUAL ANALÓGICA (EVA) DE DOR APÓS A SEPARAÇÃO, APÓS A TERAPIA (PLACEBO, LASER OU LED) E DE 2, 24, 48, 72, 96 E 120 H DA SEPARAÇÃO. O G3 NÃO APRESENTOU RESULTADOS ESTATISTICAMENTE SIGNIFICANTES NA REDUÇÃO DOS NÍVEIS DE DOR EM RELAÇÃO AO GRUPO CONTROLE E AO G4. ESTE APRESENTOU REDUÇÃO SIGNIFICATIVA DE NÍVEL DE DOR ENTRE 2 A 120 H, EM RELAÇÃO AO GRUPO CONTROLE E AO GRUPO LASER. A TERAPIA COM LED MOSTROU UMA SIGNIFICATIVA REDUÇÃO DA SENSIBILIDADE DOLOROSA (MÉDIA DE 56%), APÓS A MOVIMENTAÇÃO ORTODÔNTICA COMPARANDO-SE COM O CONTROLE.



ANAIS ELETRÔNICOS – TEMAS LIVRES

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **ODONTOPEDIATRIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **MARIA CRISTINA RAMOS LIMA PADOVANI**

CO-AUTOR(A)1: **GISELLE RODRIGUES DE SANT'ANNA**

CO-AUTOR(A)2: **RENATA DE OLIVEIRA GUARÉ**

TEMA DO TRABALHO: **PROTOCOLO DE CUIDADOS BUCAIS NA UTI NEONATAL**

RESUMO: A CAVIDADE BUCAL POSSUI UMA FLORA MICROBIANA, QUE QUANDO EM CONDIÇÕES NORMAIS, ESTÃO EM EQUILÍBRIO. CONTUDO, DIANTE DE SUPRESSÃO DO SISTEMA IMUNOLÓGICO, ESTES MICROORGANISMOS PODEM TORNAR-SE PATOGÊNICOS, AGRAVANDO O QUADRO SISTÊMICO DO PACIENTE. A PRÓPRIA IMATURIDADE DO SISTEMA IMUNOLÓGICO DOS RECÉM-NASCIDOS NA UTI NEONATAL FAVORECE O DESENVOLVIMENTO DE INFECÇÕES, E QUANDO É INDICADA A VENTILAÇÃO MECÂNICA, MICRORGANISMOS DA CAVIDADE BUCAL PODEM CAUSAR PAV (PNEUMONIA ADQUIRIDA POR VENTILAÇÃO MECÂNICA. MEDICAMENTOS, COMO ANTIBIÓTICOS, SEDATIVOS, ANTIINFLAMATÓRIOS ALTERAM A FLORA MICROBIANA BUCAL, INCLUSIVE A QUANTIDADE E QUALIDADE DA SALIVA QUE É ESSENCIAL PARA MANTER A UMIDADE DAS MUCOSAS, RICA EM ENZIMAS, ANTICORPOS, EQUILÍBRIO DO PH. MICROORGANISMOS ANAERÓBIOS E GRAM-NEGATIVOS NÃO SÃO COMUNS NA CAVIDADE BUCAL NESTA FAIXA ETÁRIA. ENTRETANTO, A PRESENÇA DE OBJETOS (TUBOS), MUCOSITES, SABURRA PERMITEM A FIXAÇÃO E PROLIFERAÇÃO DOS MESMOS. COM O OBJETIVO DE AMENIZAR E PREVENIR AS COMPLICAÇÕES SISTÊMICAS, PRINCIPALMENTE PAV, ENDOCARDITES, DECORRENTES DE DISTÚRBIOS NA CAVIDADE BUCAL, FOI DESENVOLVIDO UM PROTOCOLO DE CUIDADOS BUCAIS NA UTI NEONATAL.



ANAIS ELETRÔNICOS – TEMAS LIVRES

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **PATOLOGIA BUCAL**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **MARIA LUÍSA SOARES RIBEIRO**

CO-AUTOR(A)1: **ANA PAULA VERAS SOBRAL**

CO-AUTOR(A)2: **DANIELLE MELO DE OLIVEIRA**

TEMA DO TRABALHO: **MANIFESTAÇÕES ORAIS DA PSORÍASE**

RESUMO: A PSORÍASE É UMA DOENÇA INFLAMATÓRIA CRÔNICA QUE AFETA PRINCIPALMENTE A PELE. CERCA DE 1-3% DA POPULAÇÃO MUNDIAL E 2% DA POPULAÇÃO OCIDENTAL É AFETADA POR ESTA DESORDEM CRÔNICA QUE APRESENTA UM SIGNIFICATIVO IMPACTO SÓCIO-ECONOMICO. NORMALMENTE APRESENTA INCIDÊNCIA IGUAL ENTRE OS SEXOS E PODE APARECER EM QUALQUER IDADE, SENDO MAIS FREQUENTE NA TERCEIRA E QUARTA DÉCADAS DA VIDA. CONSISTE EM UMA DOENÇA MULTIFATORIAL DETERMINADA POR FATORES EXÓGENOS E HEREDITÁRIOS. POR MUITOS ANOS, TEM SIDO ALEGADO QUE A DOENÇA NÃO AFETA A MUCOSA ORAL. ATUALMENTE, SE PENSA QUE O ENVOLVIMENTO DA CAVIDADE ORAL É RARO, MAS EXISTE. DIANTE DA GRANDE INCIDÊNCIA DESTA DOENÇA NA POPULAÇÃO MUNDIAL É DE SUMA IMPORTANCIA QUE O CIRURGIÃO DENTISTA SAIBA DIAGNOSTICAR AS MANISFESTAÇÕES ORAIS DA PSORÍASE. AS LESÕES VARIAM DE PLACAS BRANCAS OU VERMELHAS A ULCERAÇÕES. AS PRINCIPAIS LESÕES ORAIS DA PSORÍASE SÃO A LÍNGUA FISSURADA E A LÍNGUA GEOGRÁFICA, APRESENTANDO SUA FREQUÊNCIA MAIOR QUE NA POPULAÇÃO EM GERAL. A LINGUA GEOGRÁFICA APRESENTA FREQUÊNCIA MAIOR NO INÍCIO DA DOENÇA SENDO DETERMINANTE PARA O CONTROLE DA MESMA. O PRESENTE ESTUDO TEM COMO OBJETIVO APRESENTAR AS LESÕES ORAIS EM PACIENTES QUE POSSUEM PSORÍASE ATRAVÉS DE SUAS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS, A FIM DE QUE OS CIRURGIÕES DENTISTAS POSSAM DIAGNOSTICÁ-LAS.



ANAIS ELETRÔNICOS – TEMAS LIVRES

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **PERIODONTIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **MARIA TERESA LEAL TEIXEIRA**

CO-AUTOR(A)1: **FLÁVIO ROBERTO GUERRA SEABRA**

CO-AUTOR(A)2: **CHRYSTIANE GUEDES DE OLIVEIRA**

TEMA DO TRABALHO: **PROTÓCOLOS DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO PERIODONTAL PARA PACIENTES RENAI**

RESUMO: OBJETIVOS: O PRESENTE TRABALHO TEM POR OBJETIVO ABORDAR, ATRAVÉS DE UMA REVISÃO DE LITERATURA, PROTÓCOLOS DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO PERIODONTAL PARA PACIENTES DOENTES RENAI DIDATICAMENTE DIVIDIDOS EM FASE PRÉ-TRANSPLANTE, E FASE PÓS-TRANSPLANTE. MATERIAL E MÉTODOS: REVISÃO DE LITERATURA BASEADA EM TRABALHOS CLÍNICOS E PROTÓCOLOS PUBLICADOS DE ATENDIMENTO A PACIENTES RENAI CRÔNICOS. RESULTADOS: ENTRE TODOS OS PACIENTES TRANSPLANTADOS, 71,0% SÃO RENAI (REGISTRO BRASILEIRO DE TRANSPLANTES). NA FASE PRÉ-TRANSPLANTE, PACIENTES RENAI CRÔNICOS NECESSITAM DE TRATAMENTO PERIODONTAL DE SUPORTE PERSONALIZADO, COM IMPORTANTES RESTRIÇÕES OU AJUSTES DE POSOLOGIAS DOS MEDICAMENTOS UTILIZADOS. NA FASE PÓS-TRANSPLANTE, SERÃO DEBATIDOS O USO DO TACROLIMUS COMO ALTERNATIVA À CICLOSPORINA-A PARA REDUÇÃO DA OCORRÊNCIA E SEVERIDADE DO CRESCIMENTO GENGIVAL DROGA-INDUZIDO; A INTERFERÊNCIA DA DOENÇA PERIODONTAL NA DIMINUIÇÃO DA SOBREVIVÊNCIA DO TRANSPLANTE APARENTEMENTE RELACIONADA COM OS NÍVEIS SÉRICOS AUMENTADOS DE IL-6 E O POTENCIAL RISCO DAS BACTÉRIAS PERIODONTOPATOGÊNICAS PODEREM CAUSAR DANOS À UNIDADE DO NEFRO OU SUA VASCULARIZAÇÃO. CONCLUSÃO: HÁ UMA CRESCENTE DEMANDA PELO ATENDIMENTO DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAI CRÔNICA TANTO NA FASE PRÉ-TRANSPLANTE, ONDE SÃO NECESSÁRIOS MANUTENÇÃO DO BEM ESTAR E ELIMINAÇÃO DO RISCO DE TOXICIDADE POR MEDICAMENTOS, QUANTO NO PÓS-TRANSPLANTE, ONDE A SAÚDE PERIODONTAL DEVE SER MANTIDA PARA EVITAR DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DO RIM TRANSPLANTADO.

ANAIS ELETRÔNICOS – TEMAS LIVRES

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **ENDODONTIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **MARIO FRANCISCO DE PAQUALI LEONARDO**

CO-AUTOR(A)1: **GEORGE TÁCCIO DE MIRANDA CANDEIRO**

CO-AUTOR(A)2: **RENATO DE TOLEDO LEONARDO**

CO-AUTOR(A)3: **MANOEL EDUARDO DE LIMA MACHADO**

TEMA DO TRABALHO: **HIBRIDIZAÇÃO DE TÉCNICAS PARA INSTRUMENTAÇÃO DE CANAIS RADICULARES: UMA NOVA IDÉIA**

RESUMO: A TERAPIA ENDODÔNTICA TEM POR FINALIDADE ALCANÇAR A LIMPEZA E MODELAGEM DO SISTEMA DE CANAIS RADICULARES. O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO VISA OFERECER DIVERSAS TÉCNICAS E INSTRUMENTOS PARA ALCANÇAR ESTE OBJETIVO. OS SISTEMAS ROTATÓRIOS DE NÍQUEL E TITÂNIO PROMOVEM O ALARGAMENTO DO CANAL RADICULAR E OFERECEM UM PREPARO RÁPIDO E EFICIENTE. A DESVANTAGEM DESTES SISTEMAS É A FRATURA DE SUAS LIMAS O QUE PROMOVE GRANDE DESCONFORTO AO PROFISSIONAL E AO PACIENTE, SENDO ENTÃO IMPORTANTE A SUA PREVENÇÃO. O SISTEMA OSCILATÓRIO TILOS (AET, ULTRADENT PRODUCTS INC., SOUTH JORDAN, UT, EUA) VISA TRANSFORMAR A ZONA CRÍTICA V DOS CANAIS ACHATADOS EM ZONA U, PERMITINDO O USO MAIS SEGURO DOS INSTRUMENTOS DE NÍQUEL E TITÂNIO. ESTE SISTEMA É CONSTITUÍDO POR LIMAS TRÊS LIMAS DE MODELAMENTO EM AÇO INOXIDÁVEL E TRÊS LIMAS TRANSICIONAIS DE NITI, OS QUAIS OSCILAM 30° ACIONADOS A UM CONTRA-ÂNGULO AET. O PREPARO APICAL É REALIZADO COM LIMAS MANUAIS DE NITI. O DOMÍNIO DA ANATOMIA DOS CANAIS E ALIAR O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO AO TRATAMENTO ENDODÔNTICO AO HIBRIDIZAR AS TÉCNICAS, SÃO IMPORTANTES PARA UM PREPARO BIOMECÂNICO EFICAZ, RÁPIDO E SEGURO. O OBJETIVO DESTES TRABALHO É APRESENTAR O NOVO SISTEMA OSCILATÓRIO TILOS, DEMONSTRAR O SEU PROTOCOLO DE USO E ILUSTRAR COM ALGUNS CASOS CLÍNICOS.

ANAIS ELETRÔNICOS – TEMAS LIVRES

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**
ÁREA: **DENTÍSTICA RESTAURADORA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **OSMIELY REIS DE OLIVEIRA**

CO-AUTOR(A)1: **MARIA LUÍSA SOARES RIBEIRO**
CO-AUTOR(A)2: **STEFANNY TORRES DOS SANTOS MARQUES**
CO-AUTOR(A)3: **KATTYENNE KABBAZ ASFORA**

TEMA DO TRABALHO: **COMO TRATAR EFETIVAMENTE LESÕES DE HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA CERVICAL**

RESUMO: A HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA CERVICAL (HDC) CONSTITUI UM PROBLEMA FREQUENTE NA CLÍNICA DIÁRIA. CARACTERIZA-SE POR APRESENTAR DOR AGUDA, RÁPIDA E LOCALIZADA, PROVOCADA POR ESTÍMULO MECÂNICO, OSMÓTICO, QUÍMICO OU TÉRMICO SOBRE A SUPERFÍCIE DA DENTINA EXPOSTA. ESTA EXPOSIÇÃO PODE SER POR PERDA DE TECIDO DENTAL, CLASSIFICADA COMO EROSÃO, ABRASÃO E ABFRAÇÃO, OU MESMO PELA DESNUDAÇÃO DA SUPERFÍCIE RADICULAR PELA MIGRAÇÃO DA GENGIVA MARGINAL. A TEORIA HIDRODINÂMICA DOS FLUIDOS DENTINÁRIOS ATUALMENTE É A MAIS ACEITA PARA EXPLICAR O MECANISMO DA HDC E PROPÕE QUE A DOR É PROVOCADA PELA VARIAÇÃO DE PRESSÃO INTRAPULPAR, DECORRENTE DA MOVIMENTAÇÃO DO FLUIDO DENTINÁRIO EM DIREÇÃO À POLPA OU NO SENTIDO CONTRÁRIO, DEPENDENDO DA NATUREZA DO ESTÍMULO. VÁRIAS ALTERNATIVAS DE TRATAMENTO VÊM SENDO PESQUISADAS E INDICADAS COM O OBJETIVO DE PROMOVER O SELAMENTO DOS CANALÍCULOS DENTINÁRIOS, TAIS COMO: VERNIZES CAVITÁRIOS, CORTICOSTERÓIDES, HIDRÓXIDO DE CÁLCIO, FLÚOR E IONTOFORESE DO FLÚOR, OXALATO FÉRRICO E POTÁSSICO, BIOSILICATO, ADESIVOS DENTINÁRIOS E RESINAS COMPOSTAS, IONÔMEROS DE VIDRO, DENTIFRÍCIOS A BASE DE CLORETO DE ESTRÔNCIO E NITRATO DE POTÁSSIO E OS LASERS. DIANTE DESTA INFINIDADE DE OPÇÕES DE TRATAMENTO, QUE MUITAS VEZES SÓ CONFUNDEM OS PROFISSIONAIS, NOS PROPOMOS A DISCUTIR AS VANTAGENS E DESVANTAGENS DAS TÉCNICAS PARA SE ATINGIR O SUCESSO TERAPÊUTICO.



ANAIS ELETRÔNICOS – TEMAS LIVRES

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **PATOLOGIA BUCAL**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **POLIANA CANCIO DIAS**

CO-AUTOR(A)1: **MARINÊS RISSO**

CO-AUTOR(A)2: **RAUL PALLOTTA FILHO**

TEMA DO TRABALHO: **OSTEONECROSE DOS MAXILARES ASSOCIADA AO USO DE BIFOSFONATOS**

RESUMO: A OSTEONECROSE TEM SIDO RELATADA COMO EFEITO COLATERAL DO USO CRÔNICO DE MEDICAMENTOS DA CLASSE DOS BIFOSFONATOS, ADMINISTRADOS PARA TRATAMENTO DE METÁSTASES ÓSSEAS ORIGINADAS DE NEOPLASIAS MALIGNAS. O OBJETIVO DESTES TRABALHOS É ALERTAR O CIRURGIÃO-DENTISTA SOBRE OS RISCOS DE DESENVOLVIMENTO DA OSTEONECROSE NOS MAXILARES DEVIDO À ADMINISTRAÇÃO DESTES MEDICAMENTOS EM PACIENTES TRATADOS POR ESSE QUÍMIOTERÁPICO E INFORMAR O PROFISSIONAL SOBRE A CONDUTA MAIS ADEQUADA QUE O CIRURGIÃO-DENTISTA DEVE TER FRENTE A ESSA ALTERAÇÃO. PARA O DESENVOLVIMENTO DESTES TRABALHOS, FOI REALIZADA UMA REVISÃO DE LITERATURA NA FORMA DE ARTIGOS CIENTÍFICOS, QUE COMPREENDEM INFORMAÇÕES SOBRE A OSTEONECROSE ASSOCIADA AO USO DE BIFOSFONATOS. COMO RESULTADOS, FATORES DE RISCO, INCIDÊNCIA, DIAGNÓSTICO, TRATAMENTOS DISPONÍVEIS E PREVENÇÃO DA OSTEONECROSE FORAM AVALIADOS. PODE-SE CONCLUIR QUE A OSTEONECROSE TEM COMO FATORES DE RISCO O TEMPO DE ADMINISTRAÇÃO DOS BIFOSFONATOS, DENTRE OUTROS, E QUE ESTA ACOMETE DUAS VEZES MAIS A MANDÍBULA QUE A MAXILA. CONCLUIU-SE, TAMBÉM, QUE NÃO HÁ PREDILEÇÃO DE SEXO, QUE SEU DIAGNÓSTICO PODE SER REALIZADO POR MEIO DE EXAMES CLÍNICOS E RADIOGRÁFICOS, E QUE O CIRURGIÃO-DENTISTA DEVE ESTAR CONSCIENTE DE QUE A MELHOR CONDUTA FRENTE À OSTEONECROSE AINDA É A PREVENÇÃO DE SUA OCORRÊNCIA, JÁ QUE SEU TRATAMENTO É EXTREMAMENTE COMPLEXO.



ANAIS ELETRÔNICOS – TEMAS LIVRES

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **PERIODONTIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **POLLIANA NASCIMENTO DIAS**

CO-AUTOR(A)1: **DOURADO , VIVIANE COELHO**

CO-AUTOR(A)2: **SANTOS, LÍLIA PAULA**

CO-AUTOR(A)3: **MELO, JOÃO VAGNER**

CO-AUTOR(A)4: **BATISTA, LEILA MARIA**

TEMA DO TRABALHO: **PROTOCOLO DE ATENDIMENTO AO PACIENTE COM DOENÇA PERIODONTAL E PORTADOR DE DIABETES MELLITUS**

RESUMO: ESTE TRABALHO TEM POR OBJETIVO PROPOR UM PROTOCOLO DE ATENDIMENTO CLÍNICO PARA PACIENTES DIABÉTICOS COM DOENÇA PERIODONTAL. ESTE PROTOCOLO FOI BASEADO EM UMA PESQUISA COM ARTIGOS PUBLICADOS NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS NOS BANCOS DE DADOS MEDLINE, BBO, LILACS, UTILIZANDO OS DESCRITORES: DIABETES MELLITUS, DENTISTRY, E PERIODONTAL DISEASE. COMO RESULTADO, PROPOR-SE UM PROTOCOLO DE ATENDIMENTO, DISCUTINDO-SE: ANAMNESE, EXAME FÍSICO, EXAMES COMPLEMENTARES, CONDUTA, AS DÚVIDAS MAIS COMUNS EM RELAÇÃO À CONSULTA ODONTOLÓGICA DO DIABÉTICO E A ORIENTAÇÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES E ENDOCRINOLOGIA. CONCLUI-SE QUE DIABÉTICOS BEM CONTROLADOS E SEM COMPLICAÇÕES PODEM SER TRATADOS DE MODO SIMILAR A NÃO-DIABÉTICOS, PARA A MAIORIA DOS PROCEDIMENTOS DE ROTINA. O PERIODONTISTA TEM GRANDE IMPORTÂNCIA NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA DIABETES E NA INTEGRIDADE DA SAÚDE GERAL DESSES PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA PERIODONTAL. É NECESSÁRIO O DIÁLOGO ENTRE MÉDICO E CIRURGIÃO-DENTISTA PARA ELEVAR OS ÍNDICES DE SUCESSO TERAPÊUTICO DE PROMOÇÃO E MANUTENÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE DIABÉTICO.

ANAIS ELETRÔNICOS – TEMAS LIVRES

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **PATOLOGIA BUCAL**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **RAFAEL MORALES VADILLO**

CO-AUTOR(A)1: **JANET GUEVARA CANALES**

CO-AUTOR(A)2: **FABIOLA PESSÔA PEREIRA LEITE**

CO-AUTOR(A)3: **SONIA SACSQUISPE CONTRERAS**

CO-AUTOR(A)4: **FERNANDO LUIZ GOULART CRUZ**

TEMA DO TRABALHO: **SARCOMA DE LOS MAXILARES - ESTUDIO DE SOBREVIDA**

RESUMO: EL PRESENTE TRABAJO TIENE COMO OBJETIVO IDENTIFICAR LOS FACTORES PRONÓSTICOS ASOCIADOS A LA SOBREVIDA DE PACIENTES CON SARCOMAS DE LOS MAXILARES ATENDIDOS EN EL INSTITUTO NACIONAL DE ENFERMEDADES NEOPLÁSICAS "DR. EDUARDO CÁCERES GRAZIANI" LIMA-PERÚ. SE CONSIDERARON LOS POSIBLES FACTORES PRONÓSTICOS: EDAD, GÉNERO, RETRASO EN LA CONSULTA, RETRASO DIAGNÓSTICO, RETRASO TERAPÉUTICO, TAMAÑO DEL TUMOR, LOCALIZACIÓN, ASIMETRÍA FACIAL, DOLOR, TIPOS DE TRATAMIENTO Y DIAGNÓSTICO HISTOPATOLÓGICO. SE UTILIZÓ EN EL ANÁLISIS: LAS TABLAS DE MORTALIDAD; EL MÉTODO PRODUCTO-LÍMITE DE KAPLAN MEIER; LA PRUEBA DE LOG-RANK, BRESLOW Y TARONE-WARE Y PARA LOS FACTORES PRONÓSTICOS SE USÓ EL MODELO DE REGRESIÓN DE COX. LA TASA DE SOBREVIDA GLOBAL, LIBRE DE ENFERMEDAD A LOS DOS AÑOS FUE DE 55% Y A LOS CINCO AÑOS DE 45%. EN EL ANÁLISIS INDEPENDIENTE DE LOS FACTORES PRONÓSTICOS SE OBSERVARON CUATRO VARIABLES CON SIGNIFICANCIA ESTADÍSTICA: GÉNERO ($P=0.047$), DIAGNÓSTICO HISTOPATOLÓGICO ($P=0.022$), LOCALIZACIÓN ($P=0.021$) Y TIPO DE TRATAMIENTO ($P=0.035$). SEGÚN EL MODELO DE REGRESIÓN DE COX PARA EL ANÁLISIS MULTIVARIADO, LOS FACTORES PRONÓSTICOS FUERON: EL GÉNERO ($P=0.86$), LA LOCALIZACIÓN ($P=0.020$) Y EL TIPO DE TRATAMIENTO ($P=0.092$). LA ÚNICA VARIABLE QUE CONTINUÓ SIENDO SIGNIFICATIVA FUE LOCALIZACIÓN ($P=0,020$).



ANAIS ELETRÔNICOS – TEMAS LIVRES

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **ESTOMATOLOGIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **REGINA HADDAD BARRACH**

CO-AUTOR(A)1: **JAIR CORTEZ MONTOVANI**

CO-AUTOR(A)2: **MAIR PEDRO DE SOUZA**

TEMA DO TRABALHO: **AVALIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES BUCAIS EM CANDIDATOS AO TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOÉTICAS: IDENTIFICAÇÃO DE FATORES DE RISCOS PARA COMPLICAÇÕES CLÍNICAS**

RESUMO: A CAVIDADE BUCAL É UM IMPORTANTE LOCAL DE AGENTES CAUSADORES DE INFECÇÕES SISTÊMICAS, PRINCIPALMENTE EM PACIENTES QUE FAZEM IMUNOSSUPRESSÃO PARA TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPÉTICAS. OBJETIVO DO PRESENTE ESTUDO É APRESENTAR UM MODELO DE AVALIAÇÃO PARA IDENTIFICAÇÃO DE POTENCIAIS RISCOS DAS DOENÇAS ORAIS EM PACIENTES IMUNOSSUPRIMIDOS ANTES E APÓS O TRANSPLANTE. FORAM INCLUÍDOS 65 PACIENTES DIVIDIDOS SEGUNDO O TIPO DE TRANSPLANTE (ALOGÊNICO E AUTOLÓGO), MAIORES DE 18 ANOS, DE AMBOS OS SEXOS, PORTADORES DE DOENÇAS HEMATOLÓGICAS MALIGNAS OU NÃO. REALIZARAM-SE TRÊS AVALIAÇÕES ODONTOLÓGICAS: PRÉ-TRANSPLANTE (MOMENTO 1), UMA SEMANA APÓS A INFUSÃO DAS CÉLULAS-TRONCO (MOMENTO 2) E CEM DIAS PÓS-TRANSPLANTE (MOMENTO 3). OS DADOS DE CADA MOMENTO FORAM CORRELACIONADOS DE ACORDO COM A PONTUAÇÃO OBTIDA E OS INDIVÍDUOS CLASSIFICADOS COMO GRAU DE RISCO LEVE, MODERADO E GRAVE PARA O MOMENTO 1 E TOXICIDADE LEVE, MODERADA E GRAVE NOS MOMENTOS 2 E 3. AS LESÕES BUCAIS RELACIONADAS COM PLAQUETOPENIA E O APARECIMENTO DE ULCERAÇÕES EM REGIÕES DE TERCEIROS MOLARES TIVERAM CORRELAÇÃO COM AS COMPLICAÇÕES NO MOMENTO 2. A MUCOSITE FOI RESPONSÁVEL PELO AUMENTO DO ESCORE E DO RISCO POTENCIAL DE COMPLICAÇÕES CLÍNICAS EM PACIENTES IMUNOSSUPRIMIDOS, SENDO ESTES EVENTOS IDENTIFICADOS COMO POTENCIAIS FATORES DE RISCO PARA COMPLICAÇÕES CLÍNICAS NA CAVIDADE BUCAL



ANAIS ELETRÔNICOS – TEMAS LIVRES

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **ODONTOPEDIATRIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **ROSEMEIRE APARECIDA GANDOLFO CHIARADIA**

TEMA DO TRABALHO: **PROGRAMA UNIBABY: RELATO DO TRABALHO DE ATENÇÃO MATERNO INFANTIL DA UNIMED DE TUPÃ**

RESUMO: MUITOS PROBLEMAS SE APRESENTAM ÀS PARTURIENTES. TRABALHO MATERNO, DESCONHECIMENTO SOBRE ALEITAMENTO, CULTURA CONSUMISTA, MECANIZAÇÃO DO PROCESSO DE NASCIMENTO, PERDA DE VÍNCULOS. É PRECISO OFERECER SERVIÇOS PROMOTORES DE ATENÇÃO A MÃES E BEBÊS. O CIRURGIÃO DENTISTA DEVE SER INSERIDO NAS EQUIPES DE ATENDIMENTO NEONATAL, EXERCENDO SEUS SABERES EM PROGRAMAS VOLTADOS A MÃES E BEBÊS. O UNIBABY OBJETIVA OFERECER ÀS GESTANTES DA UNIMED DE TUPÃ ESTRUTURA DE APOIO, ORIENTAÇÃO E PREPARO PARA A MATERNIDADE, ATIVIDADES PRÁTICAS ESPECIALIZADAS, DURANTE A GRAVIDEZ, PARTO, PUERPÉRIO E PRIMEIRA INFÂNCIA, APOIO NUTRICIONAL, PSICOLÓGICO E ODONTOLÓGICO EVITANDO DESVIOS COMPROMETEDORES DA SAÚDE DAS GESTANTES E BEBÊS, PROMOVER O ALEITAMENTO, REDUZINDO INCIDÊNCIA DE INTERCORRÊNCIAS OBSTÉTRICAS E ODONTOLÓGICAS. UMA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR ATUA EM: PALESTRAS COM ESPECIALISTAS ABORDANDO QUESTÕES REFERENTES À GRAVIDEZ E NASCIMENTO. PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO. ACOMPANHAMENTO HOSPITALAR. ATENDIMENTO DOMICILIAR. AMBULATÓRIO UNIBABY. MANEJO DO ALEITAMENTO. PROFILAXIA E EDUCAÇÃO EM ODONTOLOGIA NEONATAL. DETECÇÃO E CORREÇÃO DE DISTÚRBIOS BUCAIS. OFICINAS DE SHANTALLA E OFURÔ PARA BEBÊS. ESSE TRABALHO APRESENTARÁ: METODOLOGIA DE TRABALHO DO PROGRAMA, ATUAÇÃO DA CIRURGIÁ DENTISTA E APRESENTARÁ RESULTADOS DE CINCO ANOS DE ATUAÇÃO. O PROGRAMA UNIBABY CONQUISTOU EM 2010, PRIMEIRO LUGAR NO “PRÊMIO CASOS DE SUCESSO”, OUTORGADO PELA FEDERAÇÃO DAS UNIMEDS DO ESTADO DE SÃO PAULO.

ANAIS ELETRÔNICOS – TEMAS LIVRES

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **ENDODONTIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **SAMUEL LUCAS FERNANDES**

CO-AUTOR(A)1: **CAMBIAGHI L**

CO-AUTOR(A)2: **DUARTE M H**

TEMA DO TRABALHO: **MTA X CIMENTO PORTLAND**

RESUMO: O CIMENTO PORTLAND É UM MATERIAL CERÂMICO QUE, EM CONTATO COM A ÁGUA, PRODUZ REAÇÃO EXOTÉRMICA DE CRISTALIZAÇÃO DE PRODUTOS HIDRATADOS, GANHANDO ASSIM RESISTÊNCIA MECÂNICA. HOJE O BRASIL É UM DOS OITO MAIORES PRODUTORES DESSE PRODUTO NO MUNDO E, DETÉM UMA DAS MAIS AVANÇADAS TECNOLOGIAS NA FABRICAÇÃO DO PORTLAND. SABENDO-SE QUE O MTA É UM PRODUTO EM QUE TEM COMO COMPONENTE BÁSICO O CIMENTO PORTLAND, PESQUISAS COMEÇARAM A SEREM REALIZADAS CONSTATANDO QUE O MTA APRESENTAVA CARACTERÍSTICAS MACRO E MICROSCÓPICAS E COMPORTAMENTO BIOLÓGICO SEMELHANTES AOS DO CIMENTO DE PORTLAND. O MTA É UM DOS SÍMBOLOS DA ODONTOLOGIA MODERNA, PORÉM POUCOS CONHECEM A SUA COMPOSIÇÃO E SUA ÍNTIMA RELAÇÃO COM O CIMENTO PORTLAND, ENTRETANTO, MTA E CIMENTO PORTLAND TÊM PREÇOS DÍSPARES, SENDO O PRIMEIRO MUITO CARO CHEGANDO A CUSTAR ATÉ 564,16 REAIS/GRAMA ENQUANTO O CIMENTO PORTLAND CUSTA 0,00034 REAIS/GRAMA. APÓS A REALIZAÇÃO DE MUITAS PESQUISAS, É CERTO QUE O CIMENTO PORTLAND APRESENTA CARACTERÍSTICAS SEMELHANTES AS DO MTA, SEJAM ELAS FÍSICAS, QUÍMICAS OU BIOLÓGICAS, ALÉM DE SUA EFICÁCIA E SEGURANÇA NAS PRÁTICAS CLÍNICAS, SENDO POSSÍVEL INDICAR O MATERIAL, EXCETO PELA QUESTÃO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA, QUE PROÍBE SEU USO PARA FINALIDADES ODONTOLÓGICAS. UM CASO CLÍNICO UTILIZANDO-SE MTA EM ENDODONTIA SERÁ APRESENTADO.



ANAIS ELETRÔNICOS – TEMAS LIVRES

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **CIRURGIA E TRAUM. BUCO MAXILO FACIAL**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **SÉRGIO SPEZZIA**

CO-AUTOR(A)1: **ROBERTO CALVOSO JÚNIOR**

TEMA DO TRABALHO: **REPARAÇÃO ÓSSEA ALVEOLAR, METABOLISMO DO CÁLCIO, FÓSFORO E OSTEOPOROSE**

RESUMO: A REPARAÇÃO ÓSSEA ALVEOLAR OCORRE POR REGENERAÇÃO, FORMANDO NOVO TECIDO POR MEIO DE REMODELAÇÃO ÓSSEA, TENDO-SE REMOÇÃO OU REABSORÇÃO LOCALIZADA DO OSSO ANTIGO E SUBSTITUIÇÃO POR DEPOSIÇÃO DE OSSO NOVO. MINERAIS COMO CÁLCIO E FÓSFORO SÃO OS PRINCIPAIS CONSTITUINTES DA MATRIZ ÓSSEA MINERALIZADA, FORMANDO CRISTAIS DE HIDROXIAPATITA, CONSTITUINDO FATORES FUNDAMENTAIS PARA MANUTENÇÃO DE TECIDO ÓSSEO SAUDÁVEL E RESISTENTE. OSTEOPOROSE CARACTERIZA-SE POR BAIXA MASSA ÓSSEA, ALTERAÇÃO DA MICROESTRUTURA E REDUÇÃO DA CAPACIDADE REGENERATIVA DO OSSO, NÃO REPRESENTANDO PREJUÍZO SIGNIFICATIVO PARA A REPARAÇÃO ÓSSEA ALVEOLAR. CONSTITUEM FATORES DE RISCO PARA OSTEOPOROSE: INGESTÃO ELEVADA DE FOSFATOS E BAIXA INGESTÃO PERMANENTE DE CÁLCIO. O OBJETIVO PROPOSTO REFERE-SE À IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO PELO CIRURGIÃO DENTISTA DA CONDIÇÃO SISTÊMICA DE SEUS PACIENTES, COMO COM A OSTEOPOROSE, BEM COMO, O PAPEL QUE REPRESENTA A NUTRIÇÃO NAS ABORDAGENS TERAPÊUTICAS ACERCA DA DOENÇA, PARA QUE POSSA ATUAR CONSCIENTEMENTE. CONCLUIU-SE QUE A REPARAÇÃO ÓSSEA ALVEOLAR PROCEDE NORMALMENTE, INCLUSIVE EM PACIENTES ACOMETIDOS COM OSTEOPOROSE E QUE EM CONTRAPARTIDA MAIS ESTUDOS PRECISAM SER FEITOS PARA COMPROVAÇÃO DE EFEITOS DESFAVORÁVEIS.



ANAIS ELETRÔNICOS – TEMAS LIVRES

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **SÉRGIO SPEZZIA**

TEMA DO TRABALHO: **A OSSEOINTEGRAÇÃO EM PACIENTES COM OSTEOPOROSE**

RESUMO: OSSEOINTEGRAÇÃO É O PROCESSO ATRAVÉS DO QUAL, O IMPLANTE É INTEGRADO AO OSSO, PERMANECENDO FIXO, IMÓVEL E ASSINTOMÁTICO FRENTE FORÇAS MASTIGATÓRIAS FUNCIONAIS, SENDO DEPENDENTE DO ESTADO E CAPACIDADE CICATRICIAL DO OSSO HOSPEDEIRO, POSSUINDO ALTOS ÍNDICES DE SUCESSO. PODE SER AFETADA POR CONDIÇÕES LOCAIS E SISTÊMICAS DE RISCO RELACIONADAS AO PACIENTE. DENTRE AS SISTÊMICAS, TÊM-SE OSTEOPOROSE, CARACTERIZADA POR BAIXA ÓSSEA, ALTERAÇÃO DA MICROESTRUTURA E REDUÇÃO DA CAPACIDADE REGENERATIVA ÓSSEA; CONSIDERADA FATOR DE RISCO, QUE ENTRETANTO NÃO REPRESENTA PREJUÍZO SIGNIFICATIVO PARA REALIZAÇÃO DOS IMPLANTES, PODENDO SER CONTROLADA. O OBJETIVO PROPOSTO, REFERE-SE A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO PELO CIRURGIÃO DENTISTA DAS CONDIÇÕES SISTÊMICAS DOS SEUS PACIENTES, COMO COM A OSTEOPOROSE PARA QUE POSSA ATUAR, CONSCIENTEMENTE. O TRATAMENTO REALIZADO TERÁ CARÁTER MÉDICO-ODONTOLÓGICO. SOB ENFOQUE MÉDICO SERÁ FEITA INVESTIGAÇÃO MÉDICA PRÉVIA AO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO, TRATANDO-SE A OSTEOPOROSE, OPORTUNAMENTE, NO INTUITO DE AUMENTAR A DENSIDADE MINERAL ÓSSEA, REDUZINDO A ATIVIDADE OSTEOCLÁSTICA. EM ÂMBITO ODONTOLÓGICO, RESSALTA-SE O INTERRELACIONAMENTO ENTRE OSTEOPOROSE E DOENÇAS PERIODONTAIS, QUE PODE REQUISITAR ENXERTIA ÓSSEA PARA RECUPERAR A ALTURA DA CRISTA ALVEOLAR E TORNAR VIÁVEL A IMPLANTAÇÃO. CONCLUI-SE QUE FALHAS NOS IMPLANTES SÃO POUCO FREQUENTES, INCLUSIVE NAS SITUAÇÕES EM QUE A OSTEOPOROSE ACOMETE OS PACIENTES.



ANAIS ELETRÔNICOS – TEMAS LIVRES

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **ESTOMATOLOGIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **TÚLIO DE LUCENA PIRES**

CO-AUTOR(A)1: **LETÍCIA DELFINO DE MEDEIROS**

CO-AUTOR(A)2: **LARISSA PESSOA**

CO-AUTOR(A)3: **ANA LUÍZA RABELO NEVES**

CO-AUTOR(A)4: **VIRGÍLIO GALVÃO**

TEMA DO TRABALHO: **ANÁLISE CLÍNICA E RADIOGRÁFICA DE PACIENTE COM ANEMIA FALCIFORME – RELATO DE CASO CLÍNICO**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A ANEMIA FALCIFORME É UMA ALTERAÇÃO HEREDITÁRIA, CARACTERIZADA PELA MUTAÇÃO GENÉTICA DA HEMOGLOBINA, DENOMINADA HEMOGLOBINA S. COMPLICAÇÕES SISTÊMICAS COMO HIPÓXIA, INFARTO DO MIOCÁRDIO, ACIDENTES VASCULARES E MAIOR SUSCEPTIBILIDADE A INFECÇÕES SÃO VERIFICADAS. MANIFESTAÇÕES INTRABUCAIS COMO A PALIDEZ DA MUCOSA, NECROSE PULPAR ASSINTOMÁTICA, NEUROPATIA, ALTERAÇÕES ANATÔMICAS ÓSSEAS E OSTEOMIELOITE TAMBÉM SÃO RELATADAS. DE FORMA GERAL, FOCOS DE INFECÇÕES BUCAIS PODEM REPERCUTIR SISTEMICAMENTE, SENDO IMPORTANTE O PREPARO E A ATUAÇÃO ODONTOLÓGICA PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÕES. RELATO DE CASO: MULHER, FEODERMA, 30 ANOS, COMPARECEU NA CLÍNICA INTEGRADA DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA PARA AVALIAÇÃO E TRATAMENTO ODONTOLÓGICO. NA ANAMNESE, CONSTATOU-SE QUE A PACIENTE É PORTADORA DE ANEMIA FALCIFORME, TENDO RELATADO COMPLICAÇÕES E INTERNAÇÕES RECORRENTES. NO EXAME ESTOMATOLÓGICO, NOTOU-SE OS SINAIS COMO PALIDEZ DA MUCOSA BUCAL, COM COLORAÇÃO AMARELADA DA GENGIVA E MUCOSA ATRÓFICA NO DORSO LINGUAL. CARACTERÍSTICAS RADIOGRÁFICAS OBSERVADAS EM PANORÂMICA E PERIAPICAL MOSTRAM UM PADRÃO TRABECULAR GROSSEIRO COM ACHADO DE TRABÉCULAS EM “FORMA DE ESCADA” NO OSSO ALVEOLAR INTERPROXIMAL. CONSIDERAÇÕES FINAIS: AS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E RADIOGRÁFICAS ESTÃO COMPATÍVEIS COM A LITERATURA. FOI ELABORADO UM PLANO DE TRATAMENTO ESPECÍFICO, VISANDO À PREVENÇÃO E O CONTROLE DE INFECÇÕES, CONFORME RECOMENDADO A PACIENTES COM ANEMIA FALCIFORME.



ANAIS ELETRÔNICOS – TEMAS LIVRES

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **SAÚDE COLETIVA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **VALLIDIA FLORINDO FARIAS**

CO-AUTOR(A)1: **GLEYMAN G. SOUZA**

CO-AUTOR(A)2: **ROMINA ALVES BRITO**

CO-AUTOR(A)3: **NACLÍCIA DOS SANTOS PEREIRA**

CO-AUTOR(A)4: **LUIZ ÂNGELO ALENCAR PEIXOTO**

TEMA DO TRABALHO: **EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E PROMOÇÃO DE SAÚDE COM CRIANÇAS DA PERIFERIA DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DA AMAZÔNIA**

RESUMO: A UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS, ATRAVÉS DO ESTÁGIO RURAL EM SAÚDE COLETIVA, POSSIBILITA A VIVÊNCIA DAS DEMAIS REALIDADES DA SAÚDE PRATICADAS NAS ÁREAS RURAIS DO ESTADO. INTEGRANDO AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO, ESTE TRABALHO TEVE COMO OBJETIVO REALIZAR AÇÕES PREVENTIVAS E EDUCATIVAS, RELACIONADAS À SAÚDE BUCAL, HIGIENE CORPORAL E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL COM CRIANÇAS NO MUNICÍPIO DE NOVA OLINDA DO NORTE (AMAZONAS). PARTICIPARAM DA ATIVIDADE 94 CRIANÇAS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL, LOCALIZADA EM UMA ÁREA COM POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA. REALIZOU-SE ESCOVAÇÃO SUPERVISIONADA E APLICAÇÃO TÓPICA DE FLÚOR E, COMO ESTÍMULO À HIGIENE CORPORAL E BUCAL E À ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL, REALIZOU-SE UM DE TEATRO DE FANTOCHES E DINÂMICA DE LAVAGEM DE MÃOS UTILIZANDO TINTA GUACHE E OLHOS FECHADOS. RESSALTA-SE QUE TODAS AS ATIVIDADES DESENVOLVERAM-SE INTERDISCIPLINARMENTE POR ACADÊMICOS DO ÚLTIMO ANO DE MEDICINA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM. COM ESTE TRABALHO, PODE-SE CONCLUIR QUE A CARÊNCIA DE INFORMAÇÕES RELACIONADAS À SAÚDE, ASSOCIADOS À AVIDEZ DE ASSIMILÁ-LAS, PERMITIRAM QUE AS ATIVIDADES FOSSEM PARTICIPATIVAS E MOTIVADORAS, REFORÇANDO, ASSIM, O PAPEL DA UNIVERSIDADE COMO GERADORA DE CONHECIMENTO APLICÁVEL À REALIDADE SOCIAL E ALARGANDO AS FRONTEIRAS DO CONCEITO SAÚDE, COM GANHOS PARA O SISTEMA DE PROFISSIONAIS ALINHADOS ÀS SUAS POLÍTICAS, EM EQUIPES PLÁSTICAS E INTERDISCIPLINARES.

ANAIS ELETRÔNICOS – TEMAS LIVRES

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **VANESSA NOBRE MAIA**

CO-AUTOR(A)1: **MARIANA PEREIRA GOMES JOSÉ**

CO-AUTOR(A)2: **CÁSSIA LASAKOSVITSCH KOLYA PEREZ SEOANE**

CO-AUTOR(A)3: **RAPHAEL SÁ DOS SANTOS GOMES**

CO-AUTOR(A)4: **ELIANE F. G. BARBOSA PRADO**

TEMA DO TRABALHO: **TRANSTORNO OBSESSIVO-COMPULSIVO COM REPERCUSSÕES ODONTOLÓGICAS: RELATO DE CASO**

RESUMO: O TRANSTORNO OBSESSIVO-COMPULSIVO (TOC) É CARACTERIZADO, PRINCIPALMENTE, POR OBSESSÕES E COMPULSÕES SUFICIENTEMENTE GRAVES PARA CAUSAR MARCANTE REPERCUSSÃO PSÍQUICA, CONSUMO CONSIDERÁVEL DE TEMPO E/OU INTERFERÊNCIA SIGNIFICATIVA NA ROTINA HABITUAL, OCUPACIONAL E/OU NO FUNCIONAMENTO SOCIAL E INTERPESSOAL DO INDIVÍDUO. PACIENTE C. H. R., 57 ANOS, COM DIAGNÓSTICO DE TOC GRAVE FOI ENCAMINHADO AO SERVIÇO DE ODONTOLOGIA DO INSTITUTO DE PSIQUIATRIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, APRESENTANDO DESGASTE IMPORTANTE DOS DENTES DEVIDO A ATOS REPETITIVOS DE RANGIMENTO DENTAL HÁ 12 ANOS, COM MOVIMENTOS DE LATERALIDADE E PROTUSÃO COMO MÉTODO COMPENSATÓRIO AO PENSAMENTO OBSESSIVO. AO EXAME FÍSICO EXTRA-ORAL APRESENTA ACENTUADA PERDA DE DIMENSÃO VERTICAL. AO EXAME FÍSICO INTRA-ORAL APRESENTAVA RAÍZES RESIDUAIS, DESGASTES DENTÁRIOS E CÁRIES. DEVIDO A DIFICULDADES SOCIOECONÔMICAS E ACESSO A SERVIÇOS PÚBLICOS ESPECIALIZADOS, OPTOU-SE PELA REALIZAÇÃO DE RESTAURAÇÕES E EXODONTIAS DE RAÍZES RESIDUAIS E DENTES COM DESGASTE EXTREMO PARA POSTERIOR CONFEÇÃO DE PRÓTESES PARCIAIS REMOVÍVEIS PROVISÓRIAS A FIM DE RESTABELECEER A DIMENSÃO VERTICAL E A ESTÉTICA QUE ESTAVAM PREJUDICADOS. O TOC SE MOSTRA TÃO OU MAIS INCAPACITANTE QUE MUITAS DOENÇAS GRAVES, INCLUSIVE MENTAIS. O TRATAMENTO DO TOC REPRESENTA UM IMPORTANTE IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DE SEUS PORTADORES.



ANAIS ELETRÔNICOS – TEMAS LIVRES

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **ODONTOPEDIATRIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **WALDER JANSEN DE MELLO LOBÃO**

CO-AUTOR(A)1: **ANDRE LUIS COSTA CANTANHEDE**

CO-AUTOR(A)2: **EMANNUEL PAULLINO SOUSA MORAIS**

CO-AUTOR(A)3: **SAN DIEGO OLIVEIRA SOUZA**

CO-AUTOR(A)4: **JOSÉ EDUARDO BATISTA**

TEMA DO TRABALHO: **BASES CIENTÍFICAS PARA REMOÇÃO PARCIAL DO TECIDO CARIADO EM DENTES DECÍDUOS**

RESUMO: O PRESENTE ESTUDO EXPÕE AS BASES CIENTÍFICAS QUE NORTEIAM A REMOÇÃO PARCIAL DO TECIDO CARIADO, COMO FORMA DE TRATAMENTO NO CONTROLE DE LESÕES DE CÁRIE DENTINÁRIAS PROFUNDAS EM ODONTOPEDIATRIA. NOVOS CONHECIMENTOS ACERCA DA ETIOPATOLOGIA E DO PROCESSO DE EVOLUÇÃO DA DOENÇA ARIE VEM SENDO ESTABELECIDOS, MODIFICANDO A ABORDAGEM TERAPÊUTICA TRADICIONAL E PRIORIZANDO SEMPRE QUE POSSÍVEL A REMOÇÃO PARCIAL DO TECIDO CARIADO. A PRESENÇA DE BACTÉRIAS NA DENTINA, POR SI SÓ, NÃO É O FATOR DETERMINANTE NA EVOLUÇÃO DO PROCESSO DA CÁRIE. PODENDO O MESMO SER PARALISADO ATRAVÉS DO SELAMENTO DA LESÃO, DE FORMA A POSSIBILITAR A FORMAÇÃO DE UMA PAREDE DENTINÁRIA E EVITAR A EXPOSIÇÃO PULPAR DESNECESSÁRIA, ALÉM DE PRESERVAR TECIDO DENTAL PASSÍVEL DE REMINERALIZAÇÃO. LOGO, É PREFERÍVEL REMOVER TECIDO CARIADO DE FORMA PARCIAL, CONSIDERANDO QUE, COM TAL MÉTODO, A PROGRESSÃO DA DOENÇA CÁRIE SERÁ INVIABILIZADA. ALÉM DISSO, HÁ DE SER RESSALTADO QUE NENHUM DANO SERÁ GERADO AO PACIENTE EM TERMOS DE SINTOMATOLOGIA PULPAR, NÃO HAVENDO INTERFERÊNCIAS NA LONGEVIDADE DA RESTAURAÇÃO. NO MAIS, O MÉTODO EM QUESTÃO APRESENTA AINDA COMO VANTAGEM A DIMINUIÇÃO DO TEMPO DE TRABALHO CLÍNICO, JÁ QUE, MUITAS VEZES, DISPENSA-SE O USO DA ANESTESIA, FACILITANDO, COM ISSO, A CONDUTA DO PROFISSIONAL.



ANAIS ELETRÔNICOS – TEMAS LIVRES

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**
ÁREA: **DENTÍSTICA RESTAURADORA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **WEIDER DE OLIVERIA SILVA**

CO-AUTOR(A)1: **VALKYRIA CERUTI**
CO-AUTOR(A)2: **LENDIEL OLIMPO**
CO-AUTOR(A)3: **TARCÍSIO PINTO**
CO-AUTOR(A)4: **GIL MONTENEGRO**

TEMA DO TRABALHO: **REABILITANDO A AMELOGÊNESE IMPERFEITA COM PROCEDIMENTOS ADESIVOS**

RESUMO: O DESEJO DE POSSUIR UMA BOA APARÊNCIA NÃO É MAIS ENCARADO COMO SINAL DE VAIDADE. EM UM MUNDO TÃO COMPETITIVO, BOA APARÊNCIA É LITERALMENTE UMA NECESSIDADE, E A HARMONIA ESTÉTICA DENTAL É UM ANSEIO CADA VEZ MAIOR DOS PACIENTES. ALGUMAS DOENÇAS ATRIBUÍDAS AO ESMALTE DENTÁRIO COMO A AMELOGÊNESE IMPERFEITA TRAZEM COMPLICAÇÕES NÃO SÓ ESTÉTICAS, MAS TAMBÉM FUNCIONAIS, UMA VEZ QUE, OS PACIENTES ACOMETIDOS PELA PATOLOGIA, POSSUEM GRANDE SENSIBILIDADE DENTÁRIA, DIFICULTANDO SUA MASTIGAÇÃO E ATÉ MESMO SUA HIGIENIZAÇÃO. O PRESENTE TRABALHO RELATA DOIS CASOS CLÍNICOS NOS QUAIS FORAM REALIZADOS TRATAMENTO PRÉVIO DE MICROABRASÃO, SEGUIDO DE REABILITAÇÃO DIRETA EM RESINA COMPOSTA PARA OS DENTES ANTERIORES, E PROCEDIMENTOS INDIRETOS PARA OS DENTES POSTERIORES, ACOMETIDOS POR ESSA ALTERAÇÃO DO ESMALTE.